

Simulado 3 – Prova I


EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS




 **Bernoulli**
Sistema de Ensino



RESOLUÇÕES
BERNOULLI TV 

Novidade!
Utilize o código ao lado da questão
e obtenha sua resolução
pelo app do Bernoulli TV ou acessando
tv.bernoulli.com.br/conheca.

Ex.: QUESTÃO 01  FTHQ

Código da Prova: 33

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

07FW
INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito **à tinta**, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

No Brasil, o ambiente político polarizado tem sido cenário para casos de boatos, que inclusive já chegam ao Judiciário. No ano passado, o cantor Gilberto Gil entrou com uma ação judicial em face do Facebook e do *site* Pensa Brasil para retirar do ar uma matéria que continha citações de uma entrevista que, segundo ele, nunca existiu. Para seus advogados, o *site* estaria em busca de criar um factóide e usar o nome de Gil para "captar seguidores na Internet e, com isso, alavancar seus negócios".

Disponível em: <<http://link.estadao.com.br>>. Acesso em: 21 mar. 2017. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Google lança no Brasil iniciativa contra notícias falsas

O Google deu mais um passo no combate às notícias falsas com o lançamento no Brasil de um selo de checagem de fatos. O recurso aparece em artigos na aba de notícias do Google, no *app* Google Notícias, e ajuda a identificar reportagens com informações verdadeiras.

"A checagem de fatos se firmou como uma área importante do jornalismo nos últimos anos dentro de veículos tradicionais e *startups* de mídia, que trabalham para averiguar a veracidade de informações sobre mitos urbanos, política, saúde e até a própria imprensa", diz Richard Gringas, vice-presidente da divisão de notícias do Google, em nota.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 21 mar. 2017. [Fragmento adaptado]

TEXTO III



SENADO Federal dá dicas para não cair em boatos da Internet. Disponível em: <<http://blog.crb6.org.br>>. Acesso em: 21 mar. 2017.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "O fenômeno das notícias falsas na era da informação", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente";
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Lidar com o lixo e estimular práticas sustentáveis ainda é um desafio para os governos estaduais no Brasil. A pesquisa Perfil dos Estados Brasileiros-Estadic 2013, divulgada nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mapeou as ações de meio ambiente em curso nas unidades da federação ao longo de 2013, e encontrou, na maior parte dos Estados, limitações nesses quesitos. A maior parte dos programas e ações diz respeito à gestão de recursos florestais e hídricos, enquanto práticas de gestão de resíduos têm alcance limitado.

Área ambiental recebe em média 2,24% dos orçamentos nos Estados. A maioria das unidades da federação têm ações dedicadas à preservação da biodiversidade, monitoramento de mudanças climáticas e qualidade do ar e controle de recursos florestais. Menos de metade dos governos (44,4%), no entanto, têm programas de coleta seletiva de lixo e ações de logística reversa para reciclagem (37%). A pesquisa destaca a necessidade de ampliação de ações nesse sentido com o término do prazo determinado pela regulamentação da Polícia Nacional de Resíduos Sólidos. De acordo com a Lei 12 305, até 2015 o país deve atingir índice de reciclagem de 20% do total de resíduos.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 26 abr. 2017. [Fragmento]

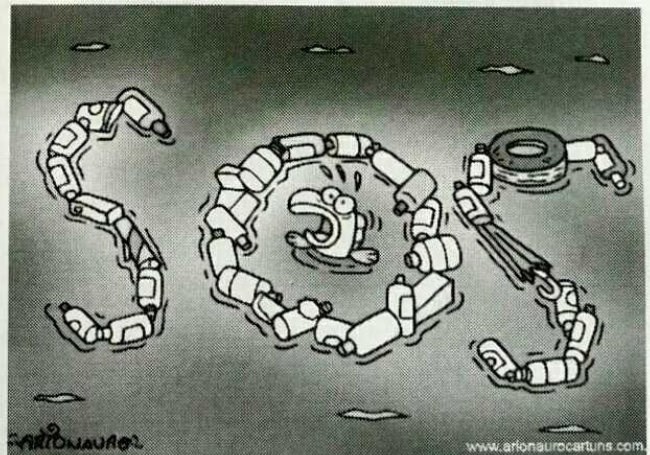
TEXTO II

Segundo dados de 2008 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, por meio da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico - PNSB, 99,96% dos municípios brasileiros têm serviços de manejo de Resíduos Sólidos, mas 50,75% deles dispõem seus resíduos em vazadouros e lixões; 22,54% em aterros controlados; 27,68% em aterros sanitários. Esses mesmos dados apontam que 3,79% dos municípios têm unidade de compostagem de resíduos orgânicos; 11,56% têm unidade de triagem de resíduos recicláveis; e 0,61% têm unidade de tratamento por incineração. A prática desse descarte inadequado provoca sérias e danosas consequências à saúde pública e ao meio ambiente e associa-se a triste quadro socioeconômico de um grande número de famílias que, excluídas socialmente, sobrevivem dos "lixões" de onde retiram os materiais recicláveis que comercializam.

O quadro institucional atual também é negativo apesar de encontrar-se em fase de alteração. A maioria das Prefeituras Municipais ainda não dispõe de recursos técnicos e financeiros para solucionar os problemas ligados à gestão de resíduos sólidos. Ignoram-se, muitas vezes, possibilidades de estabelecer parcerias com segmentos que deveriam ser envolvidos na gestão e na busca de alternativas para a implementação de soluções. Raramente utiliza-se das possibilidades e vantagens da cooperação com outros entes federados por meio do estabelecimento de consórcios públicos nos moldes previstos pela Lei de Saneamento Básico (Lei n. 11 445 / 2007) e Lei de Consórcios Públicos (Lei n. 11 107 / 2005) e de seus respectivos decretos de regulamentação (Decreto n. 7 217 / 2010 e Decreto n. 6 017 / 2007). Ainda é frequente observar-se a execução de ações em resíduos sólidos sem prévio e adequado planejamento técnico-econômico, sendo esse quadro agravado pela falta de regulação e controle social no setor.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

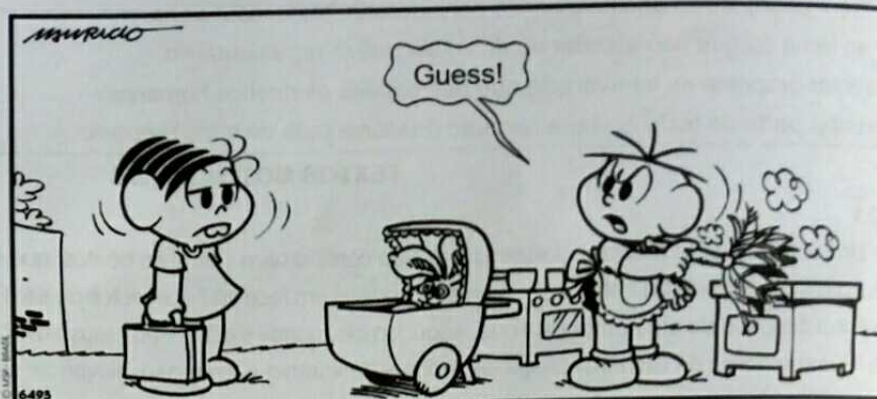
TEXTO III



Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "**A questão do lixo no Brasil: desafios e perspectivas**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



SOUSA, M. *Turma da Mônica*. Disponível em: <turmadamonica.uol.com.br>. Acesso em: 20 fev. 2017.

As tirinhas retratam, de forma cômica, as relações cotidianas, bem como as mudanças na sociedade que decorrem dessas relações. Na tirinha de Mauricio de Sousa, busca-se fazer uma paródia da

- A dificuldade de relacionamento dos casais modernos.
- B inversão dos papéis sociais tradicionais de gênero.
- C complexidade dos cuidados com a casa e os filhos.
- D imposição do trabalho doméstico às mulheres.
- E subserviência do homem em relação à mulher.

How do cats know how to use a litter box?

People who have never owned or been around cats sometimes imagine that it takes a lot of time and effort to train a cat to use a litter box. We proud cat parents might like to attribute our cat's use of a litter box to hours of dedicated training, or to our cat's superior intelligence. However, the truth is that it is relatively simple to teach a cat or kitten to use a litter box because it appeals to their instincts.

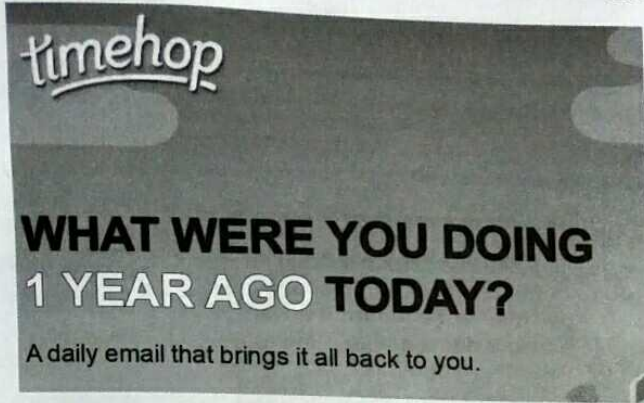
Lone feral cats will naturally cover their waste without any training; they do so to cover the scent from predators and competitors. However, in groups of feral cats, dominant cats will frequently leave their feces uncovered as a way of marking their territory, while cats lower in the hierarchy are expected to cover their waste as a sign of subordination. Since it's easier to cover their droppings in soft dirt or sand, cats are naturally attracted to this material.

Cats are fastidious, and in a home, it doesn't take much prompting for a cat to learn to use a litter box. Provide a clean, roomy litter box in a private location and ensure that your cat knows the location of the litter box, and that is about all it takes for most cats to get the message that this is where to deposit their waste. In a household, a cat is considered a subordinate member, so most indoor cats will automatically cover their feces. However, in a multi-cat household, it is not uncommon for the more dominant cat to leave his or her feces unburied.

Disponível em: <<http://blog.petmeds.com>>. Acesso em: 17 jan. 2017. [Fragmento adaptado]

O comportamento dos animais domésticos, muitas vezes, deixa as pessoas intrigadas. Entre as razões listadas no texto que motivam os gatos a utilizar a caixinha de areia está

- A a atração pelo cheiro exalado por materiais arenosos.
- B o desejo de manter a residência livre de odores desagradáveis.
- C a necessidade de esconder seus dejetos do dono e de outros gatos.
- D o instinto de ocultar os próprios traços de predadores e competidores.
- E a busca por estabelecer a superioridade em relação aos demais gatos.



What were you doing a year ago from today? That's the question that Timehop wants to help you answer.

Given the fact that social media has been around for a few years, it's likely that you've documented many of the major events in your life through one or several platforms. Timehop, co-founded in 2011 by Jonathan Wegener and Benny Wong in New York City, will send you an email each day to remind you where you were and what you were doing one year ago from that day.

The service is very well designed, and it's extremely simple to link your Facebook, Twitter, Foursquare, and Instagram accounts.

Disponível em: <<http://wildhairmedia.com>>. Acesso em: 23 jan. 2017. [Fragmento]

As redes sociais têm se popularizado e ocupado um papel cada vez mais importante no dia a dia de seus usuários. O texto anterior tem por objetivo

- A orientar os internautas sobre como conectar-se e utilizar a plataforma Timehop.
- B informar o leitor da possibilidade de relembrar postagens feitas em redes sociais.
- C convidar o leitor a fazer uma retrospectiva de todas as suas postagens desde 2011.
- D anunciar o lançamento de uma nova rede social integrada ao Facebook e ao Twitter.
- E avisar os usuários da plataforma Timehop de que passarão a receber e-mails diários.

QUESTÃO 04 JYYB

Goodbye hot dogs and pretzels. Hello grass-fed beef burgers and Caprese skewers.

Cities across America are turning former empty parking lots into foodie Meccas, with vehicles that range from bicycles and small pushcarts – much like the ones in Bangkok and Singapore – to fancy trucks tricked out with commercial kitchens and cutting-edge payment technology. Add in music and casual seating and it's a dining experience that attracts both locals and tourists from as far away as Europe and Asia.

All told, the food cart business brings in \$ 1 billion in annual revenue in the US, according to market research firm IBISWorld.

For some, the carts have proved to be an excellent – although not always legal – segue into bigger ventures. For others, dreams of making it big have crashed into the reality of making a living. Yet it remains an attractive option in the San Francisco Bay area, where exorbitant commercial rents often make mobile the only way to go for diehard foodies trying to peddle their dishes to the masses.

Disponível em: <<http://www.bbc.com/>>. Acesso em: 19 fev. 2015.

O texto aborda um modelo de negócios que se tornou tendência no ramo de *fast food* nos Estados Unidos, uma vez que oferece aos proprietários dessas lanchonetes a oportunidade de

- A atingir faturamento anual individual de 1 bilhão de dólares.
- B imitar modelos comerciais existentes em Cingapura e Bangkok.
- C fugir do alto valor dos aluguéis vigentes em cidades americanas.
- D transformar pequenos negócios em grandes empreendimentos.
- E atrair não só turistas americanos, mas também europeus e asiáticos.

QUESTÃO 05 5NOW

"It was an arranged engagement," Rehana said all at once. "I was nine years old when my parents fixed it. Mustafa Dar was already thirty at that time, but my father wanted someone who could look after me as he had done himself and Mustafa was a man known to Daddyji as a solid type. Then my parents died and Mustafa Dar went to England and said he would send for me. That was many years ago. I have his photo, but he is like a stranger to me. Even his voice, I do not recognise it on the phone."

The confession took Muhammad Ali by surprise, but he nodded with what he hoped looked like wisdom.

"Still and after all," he said, "one's parents act in one's best interests. They found you a good and honest man who has kept his word and sent for you. And now you have a lifetime to get to know him, and to love."

He was puzzled, now, by the bitterness that had infected her smile.

RUSHDIE, S. Good advice is rarer than rubies. In: *East, West: Stories*. Vintage, 1995. [Fragmento]

Salman Rushdie é um escritor britânico de origem indiana. No excerto do conto "*Good advice is rarer than rubies*", revelam-se aspectos socioculturais do povo representado no texto, tais como

- A a submissão voluntária da mulher ao homem.
- B a prática de relacionamentos a distância.
- C a relação conturbada entre pais e filhas.
- D o paternalismo tipicamente masculino.
- E o abandono da família pelo homem.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

9JFU



NIK. Disponível em: <<https://br.pinterest.com>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

Na tira, parte do efeito humorístico reside no tipo de estratégia adotado pela filha para convencer o pai a deixá-la sair. Outro elemento importante para a construção do humor no texto é a

- A falta de compreensão do pai em relação às necessidades e aos gostos da filha adolescente.
- B facilidade com que o pai deixou a garota sair e voltar dias depois de ela tê-lo assustado.
- C insistência da menina em querer fazer modificações na sua pele apesar da reação do pai.
- D atitude desesperada do pai ao descobrir que a filha fez uma tatuagem e colocou um *piercing*.
- E liberdade da filha para fazer tatuagem e *piercings* no seu corpo sem autorização dos pais.

QUESTÃO 02

E6GN



LINIERS. Disponível: <<http://www.porliniers.com>>. Acesso em: 26 jan. 2017 (Adaptação).

Várias estratégias podem ser usadas na construção de um texto. No cartum de Enriqueta y Fellini, uma das estratégias é o contraste entre

- A o fato de a mãe presentear a filha com um agasalho novo, apesar de a menina costumar perder todos.
- B a alegria da mãe ao presentear a filha e a insatisfação da garota ao notar que o cachecol não lhe servia.
- C a necessidade de ganhar um cachecol e a ação da menina em bufar de raiva por não ter gostado do presente.
- D as palavras *larga* e *corta*, usadas para criar uma relação entre a peça de roupa e a paciência da mãe.
- E o entusiasmo da garota com o presente recebido e a indiferença do gato quando vê o novo cachecol.

QUESTÃO 03

WGA5

Nunca dejes de viajar, da igual donde lo hagas

Viajar no es subirse a un avión, a un autobús o a un tren, viajar es mucho más que eso, viajar es conocer culturas, gentes del lugar, costumbres, formas y hábitos de vida, su música, la gastronomía, el arte, la historia, y un largo etc. inacabable. [...] Una persona que viaja tendrá muchos más "pequeños momentos" que sumar a su vida, y será una vida rica en experiencias y en vivencias: "Viajamos para cambiar, no de lugar, sino de ideas" – Hipolito Taine.

Una persona que no viaja, o que no ha viajado, no sale de lo que conoce, vive en su entorno más inmediato, sin poder comparar culturas, formas de vida, haciéndose a la idea de que el mundo real es el que él conoce. El viajar amplía esos conocimientos y es cuando de verdad empiezas a apreciar y a valorar lo que tienes: "El que no sale nunca de su tierra está lleno de prejuicios". – Carlo Goldoni.

Disponível em: <<https://viajamoshoj.wordpress.com/2013/09/03/nunca-dejes-de-viajar/>>. Acesso em: 23 fev. 2015.

O autor do texto, publicado em um *blog* de viagens, utiliza o discurso de outras vozes com o propósito de

- A provocar no leitor o desejo de viajar.
- B imprimir credibilidade às suas ideias.
- C criticar as pessoas que evitam viajar.
- D dedicar seu texto aos pensadores citados.
- E descrever a sensação de conhecer lugares.

QUESTÃO 04

L7E5

El militarismo de la sociedad de la cultura azteca se reflejaba con gran claridad en la esfera religiosa. Los mitos de creación, por ejemplo, sacralizaban la guerra al sostener que la única forma de evitar la destrucción de la humanidad, como había sucedido a las cuatro anteriores, consistía en alimentar al Sol con la sangre de los enemigos prisioneros de guerra para fortalecerle y evitar así su muerte.

Sin embargo, las creencias guerreras de los *pipiltin* mexicas no eran compartidas por la inmensa mayoría de los campesinos del México Central, sostén económico de Tenochtitlán, que seguían adorando a los viejos dioses de la vegetación y el agua. Esta oposición dio origen a una religión donde convivían en igualdad ambas tradiciones. La presencia de dos capillas gemelas en el Templo Mayor de Tenochtitlán, dedicada una a Tlaloc, el dios acuático, y otra a Huitzilopochtli, la belicosa deidad de la cultura azteca, simbolizaba a la perfección el dualismo típico del pensamiento mexica.

Los sacrificios humanos, punto culminante del complejo sistema ceremonial mexica, reproducían también la dualidad, ya que las técnicas empleadas en algunos de ellos (decapitación, flechamiento, inmersión en agua o desollamiento) tenían un claro simbolismo agrario. Sin embargo, todos finalizaban de la misma manera, que el sacrificio realizado en honor de Tonatiuh, la deidad solar: los sacerdotes abrían el pecho del cautivo con una gran navaja de piedra, sacaban el corazón y lo ofrecían al Sol.

Disponível em: <<http://lahistoriamexicana.mx>>. Acesso em: 14 mar. 2017.

A intenção comunicativa de um texto pode ser inferida, entre outros aspectos, por meio do conhecimento da informação veiculada e da identificação do público ao qual se dirige. Considerando-se as informações apresentadas e o provável público-alvo, o texto foi construído principalmente com a intenção de

- A pormenorizar os sacrifícios humanos realizados pelos astecas em honra ao deus sol.
- B estabelecer que a religiosidade para os astecas se restringia a aspectos militares.
- C discorrer sobre a relação entre a religião e outros aspectos da vida dos astecas.
- D relatar a incorporação das crenças dos camponeses por parte dos guerreiros astecas.
- E descrever a existência de uma capela construída para o culto de duas divindades.

QUESTÃO 05

VVZH

¿Por qué los gatos de tres colores son siempre hembras?

Si te encuentras con un gato de pelaje con tres colores, es casi 100% seguro de que se trate de una gata. La respuesta al por qué de este fenómeno se encuentra en los cromosomas. El color del pelaje de los gatos es una característica ligada a los cromosomas sexuales (X y Y). Las hembras tienen dos cromosomas X y los machos uno X y uno Y. El color negro y el anaranjado se encuentran solo en el cromosoma X, mientras que el color blanco es codificado por un gen independiente, no ligado al sexo.

Cada cromosoma X puede expresar uno distinto (anaranjado y negro) y a la vez se puede expresar el blanco, haciendo que una gata pueda presentar los tres colores en su pelaje, y dando como resultado un gato que es conocido como gato cálico.

En el caso de los gatos machos, al tener un solo cromosoma X, en condiciones normales solo pueden ser totalmente anaranjados, totalmente negros, blancos-negros, blancos-anaranjados o tonos intermedios como resultado de la mezcla de ellos.

Disponível em: <<http://biologiaya.com>>. Acesso em: 29 jan. 2017.

O texto informativo em questão discorre a respeito das cores dos gatos. De acordo com essas informações,

- A as gatas monocolors e tricolors possuem os cromossomos X e Y.
- B os tons alaranjados, pretos e brancos estão presentes em todos os felinos.
- C as cores da pelagem dos animais estão ligadas às características hormonais.
- D os cromossomos XX combinados são responsáveis pela pelagem tricolor das gatas.
- E os cromossomos das fêmeas aumentam a possibilidade de pelagem da cor branca.

Por que o porco virou cofre?

No século XVI, os utensílios domésticos dos europeus que estavam numa pior não eram de metal, que era caro, coisa de quem vai na Sephora, mas de uma argila barata chamada *pygg clay*. Virou hábito guardar dinheiro em vasinhos que ficaram conhecidos como *pygg banks*.

Dois séculos depois, o nome já virara *piggy bank*, segundo o livro *Money*, de Harry e Sandra Choron (inédito em português). Daí, foi um pulo para que ceramistas fizessem cofres no formato de porquinho, que, em inglês, é *piggy*. Pegou?

Disponível em: <<http://super.abril.com.br>>. Acesso em: 02 fev. 2017 (Adaptação).

O caráter dissertativo-argumentativo do texto anterior se faz claro por causa

- A do discurso neutro.
- B do tom humorístico.
- C da informalidade.
- D dos dados históricos.
- E da ambientação temporal.

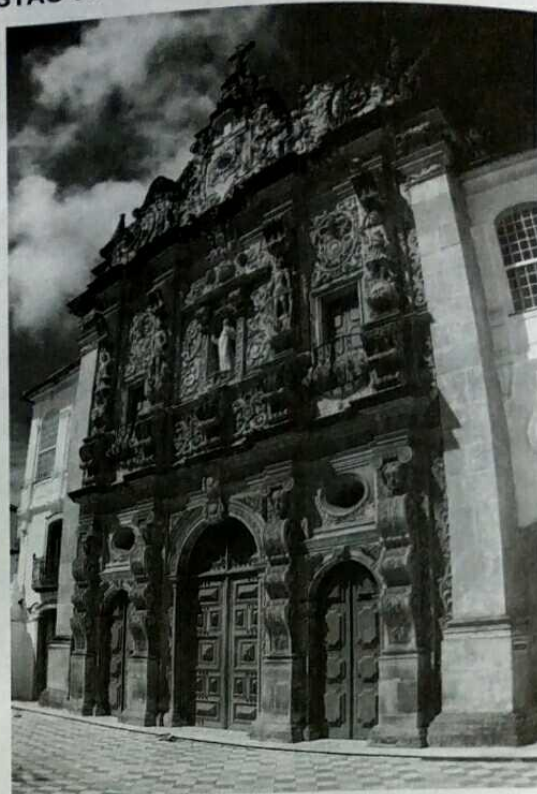
QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://br.pinterest.com>>. Acesso em: 01 fev. 2017.

A charge retrata uma situação do cotidiano em que a variação linguística pode provocar ruídos de comunicação entre falantes de uma mesma língua. Na charge, o uso do dicionário pelo médico indica que

- A o modo de falar do paciente está em desacordo com o contexto em que ele está inserido naquele momento.
- B o médico pretende traduzir sua resposta para o paciente para que este o compreenda adequadamente.
- C a situação social do médico é diferente do contexto em que o paciente vive em seu cotidiano.
- D o paciente apresenta dificuldades de explicar o que sente e encontra obstáculos na comunicação.
- E a comunicação entre médico e paciente é comprometida pela ausência de termos técnicos.



Disponível em: <<http://www.panoramio.com>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

A Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, em Salvador, representa a arquitetura barroca brasileira ao

- A demonstrar a técnica de arquitetos e engenheiros nascidos no país, mas educados na Europa.
- B impressionar os fiéis com uma fachada que enalteceu o catolicismo durante a Contrarreforma.
- C representar a independência de artistas brasileiros, livres de qualquer interferência europeia.
- D empregar estéticas indígenas, assimilando a cultura local e a matéria-prima disponível no país.
- E materializar a importância superior da Igreja em relação ao rei, percebida em prédios maiores.

QUESTÃO 09

Exige-se longo tempo e paciência para enterrar uma ausência. Aquele que se foi ocupa todos os vazios. Como água, também a ausência não permite o vácuo. Ela se instala mesmo entre as pausas das palavras. Na morte, a ausência ganha mais presença. É substantivo e concreto tudo aquilo que permanece. Daí, os mortos passearem entre nós.

QUEIRÓS, B. C. *Vermelho amargo*. São Paulo: CosacNaify, 2011. p. 36.

No fragmento anterior, de Bartolomeu Campos Queirós, o narrador questiona poeticamente os princípios básicos da lógica ao explorar, de maneira paradoxal, a relação morte / ausência. Tal paradoxo resulta em uma percepção

- A sombria e desgostosa da vida.
- B apaziguada e contente do luto.
- C ambígua e inusitada da morte.
- D pagã e materialista da existência.
- E reconfortada e ressentida da perda.

Voo de paz

Há qualquer coisa entre nós
 Que nos priva de ser feliz
 Existe um mal, não sei qual, ninguém diz
 Tá no ar, dá prá ver
 Há qualquer coisa de errado
 Entre eu e você

Pode ser que o amor
 Não se sinta à vontade
 Sem mergulhar na saudade
 Prá ser um voo de um albatroz
 Pode ser que este amor sem paz
 Necessite do amor que dependa de nós.

ARAGÃO, J. Voo de paz. In: Jorge Aragão. *Bar da esquina*. LP. Som Livre, 1989.

Na letra de Jorge Aragão, o pronome pessoal empregado de maneira informal, ou seja, contrariando a norma-padrão, é

- A "nós", no primeiro verso.
- B "nos", no segundo verso.
- C "eu", no sexto verso.
- D "você", no sexto verso.
- E "se", no oitavo verso.

QUESTÃO 11

Não vá embora

E no meio de tanta gente eu encontrei você
 Entre tanta gente chata sem nenhuma graça, você veio
 E eu que pensava que não ia me apaixonar
 Nunca mais na vida

Eu podia ficar feio, só, perdido
 Mas com você eu fico muito mais bonito
 Mais esperto
 E podia estar tudo agora dando errado pra mim
 Mas com você dá certo

Por isso não vá embora
 Por isso não me deixe nunca, nunca mais
 Por isso não vá, não vá embora
 Por isso não me deixe nunca, nunca mais

MONTE, M.; ANTUNES, A. Não vá embora. In: Marisa Monte. *Memórias, crônicas e declarações de amor*. CD. Phonomotor Records / EMI, 2000. [Fragmento]

Na letra da canção, a ideia de devoção ao objeto amado, misturada com súplica, é identificada na forma verbal

- A "veio", conjugada no infinitivo, que exprime um fato.
- B "podia", auxiliar que acrescenta sentido ao verbo principal.
- C "dando", forma nominal que transforma a ação em coisa.
- D "vá", conjugada no modo imperativo negativo.
- E "deixe", conjugada no modo imperativo afirmativo.

QUESTÃO 12

"TJ concede liminar a envolvido na morte de índio que tenta vaga na polícia."

Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br>>. Acesso em: 01 fev. 2017.

O uso inadequado de alguns termos pode dar ao discurso significados distintos, sendo possível compreendê-los somente após a leitura e a análise de todo o texto. A manchete, publicada em um jornal *online*, apresenta uma dessas inadequações, causando a ambiguidade. O elemento responsável por essa falta de clareza é o mesmo que se pode verificar em:

- A A mãe de Pedro entrou com seu carro na garagem.
Disponível em: <<http://portugues.uol.com.br>>. Acesso em: 13 mar. 2017.
- B A estudante falou com o garoto que estudava enfermagem.
Disponível em: <<http://www.infoescola.com>>. Acesso em: 13 mar. 2017.
- C Polícia cerca prédio com índios no Rio.
Disponível em: <<https://www.indios.org.br>>. Acesso em: 13 mar. 2017.
- D Mãe pegou o bebê chorando.
Disponível em: <<https://observalinguaportuguesa.org>>. Acesso em: 13 mar. 2017.
- E Mantenha seu cão fora dos jardins e recolha suas fezes.
Disponível em: <<http://www.folhavoria.com.br>>. Acesso em: 13 mar. 2017.

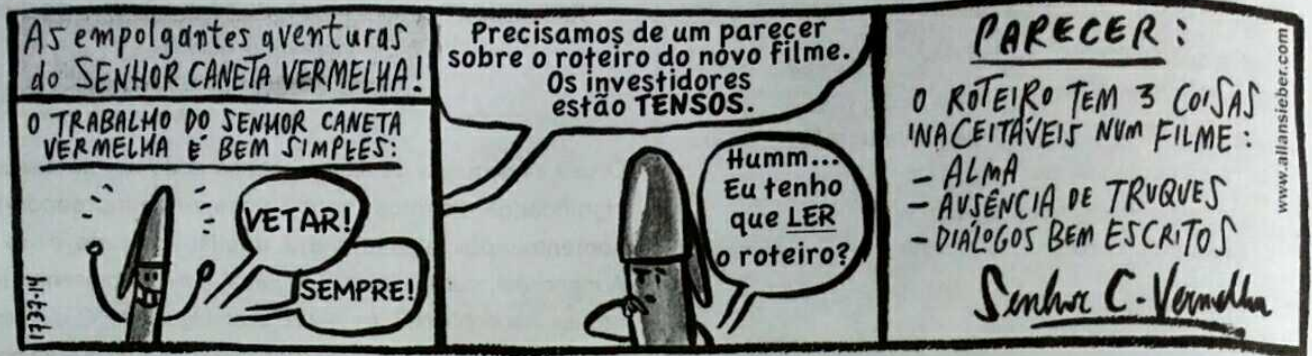
QUESTÃO 13

O tema da velhice foi objeto de estudo de brilhantes filósofos ao longo dos tempos. Um dos melhores livros sobre o assunto foi escrito pelo pensador e orador romano Cícero: *A arte do envelhecimento*. Cícero nota, primeiramente, que todas as idades têm seus encantos e suas dificuldades. E depois aponta para um paradoxo da humanidade. Todos sonhamos ter uma vida longa, o que significa viver muitos anos. Quando realizamos a meta, em vez de celebrar o feito, nos atiramos a um estado de melancolia e amargura. Ler as palavras de Cícero sobre envelhecimento pode ajudar a aceitar melhor a passagem do tempo.

NOGUEIRA, P. Saúde & Bem-Estar Antienvhecimento. *Época*. 28 abr. 2008.

O autor discute problemas relacionados ao envelhecimento, apresentando argumentos que levam a inferir que seu objetivo é

- A esclarecer que a velhice é inevitável.
- B contar fatos sobre a arte de envelhecer.
- C defender a ideia de que a velhice é desagradável.
- D influenciar o leitor para que lute contra o envelhecimento.
- E mostrar às pessoas que é possível aceitar, sem angústia, o envelhecimento.



SIEBER, Allan. Disponível em: <<http://allansieber.blogosfera.uol.com.br/>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

O humor, presente em uma tirinha, ocorre, principalmente, pela quebra de expectativa. No caso da tirinha anterior, essa estratégia foi alcançada quando

- A aliou-se a expressão "coisas inaceitáveis" às esperadas qualidades de um roteiro de filme.
- B apresentaram-se recursos gráficos nos balões, como negrito e grifo.
- C buscou-se coincidir o parecer da personagem, com a atitude sugerida por seu nome.
- D confrontou-se a imagem da caneta no primeiro quadrinho com a do segundo.
- E usou-se um pronome de tratamento que personificou a figura da caneta.

QUESTÃO 15

Meio termo

Ah! como eu tenho me enganado
 como tenho me matado
 por ter demais confiado
 nas evidências do amor
 como tenho andado certo
 como tenho andado errado
 por seu carinho inseguro
 por meu caminho deserto
 como tenho me encontrado
 como tenho descoberto
 a sombra leve da morte
 passando sempre por perto
 o sentimento mais breve
 rola no ar e descreve a eterna cicatriz
 mais uma vez,
 mais de uma vez,
 quase que fui feliz!

BAÊTA, L.; CACASO. Disponível em: <<http://www.mpbnet.com.br>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

Na letra da música de Baêta e Cacaso, o uso do pretérito perfeito composto indica

- A o desejo do eu lírico de confiar naquilo que sente.
- B o estado de desilusão amorosa vivenciado pelo eu lírico.
- C a expectativa do eu lírico em ter seu afeto correspondido.
- D a certeza da infelicidade constante na vida do eu lírico.
- E a dúvida do eu lírico em relação à realização do que sente.

Brinde ao juízo final

Poetas de camiseiro, chegou vossa hora,
poetas de elixir de inham e de tonofosfan,
chegou vossa hora, poetas do bonde e do rádio,
poetas jamais acadêmicos, último ouro do Brasil.

Em vão assassinaram a poesia nos livros,
em vão houve *putschs*, tropas de assalto, depurações.

Os sobreviventes aqui estão, poetas honrados,
poetas diretos da Rua Larga.

(As outras ruas são muito estreitas,
só nesta cabem a poeira,
o amor
e a Light.)

ANDRADE, C. D. Brinde ao juízo final. In: *Sentimento do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 22.

No poema de Carlos Drummond de Andrade, a subjetividade do texto, natural ao gênero lírico, é comprovada

- A na associação do fazer poético ao cristianismo.
- B na interlocução direta do poeta com os cidadãos.
- C no pessimismo da menção a guerras e assassinatos.
- D na imprecisão de temáticas alheias aos leitores.
- E na convocatória inflamada aos poetas populares.

QUESTÃO 17

Um jornalista é sempre um homem importante, respeitado, e nós, da polícia, temo-lo sempre em grande conta... Vá-se embora, disse-me ele por fim, e procure mudar-se daquele hotel quanto antes... Aquilo é muito conhecido... Os furtos se repetem e os ladrões nunca aparecem... Mude-se quanto antes, é o meu conselho. Vá!

Eu ia saindo e, antes de transpor a porta, o delegado veio ao meu encontro e recomendou em voz baixa:

– Não diga nada ao doutor Rostóloff – sabe? Ele pode publicar e ambos nós temos que perder...

BARRETO, L. *Recordações do escrivão Isaias Caminha*. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1976.

Na obra *Recordações do escrivão Isaias Caminha*, de Lima Barreto, há reflexões sobre a profissão do jornalista e o impacto que a imprensa escrita pode exercer na sociedade.

No excerto anterior, essa reflexão está centrada na

- A crítica à ausência de jornalistas nas delegacias brasileiras.
- B desqualificação da profissão de jornalista.
- C imparcialidade necessária ao jornalismo, sugerida pelo diálogo.
- D importância da palavra escrita como uma forma de poder.
- E relação entre criminosos e jornalistas.

QUESTÃO 18

na torre da igreja
o passarinho pausa
pousa assim feito pousasse
o efeito na causa

LEMINSKI, P. *Distraídos venceremos*. São Paulo: Brasiliense, 1995. p. 123.

Na poesia, o ritmo é determinado pela metrficação dos versos, pela disposição das rimas e, também, pela própria sonoridade de cada palavra. Nesse sentido, reconhece-se que, no poema de Leminski,

- A o jogo de palavras “pausar / pousar” enriquece musicalmente os versos.
- B a rima intercalada “pausa / causa” tem como efeito a infantilização da leitura.
- C o primeiro verso contribui, de maneira negativa, para a musicalidade da estrofe.
- D o trocadilho entre as palavras subverte o sentido original e elimina o ritmo da obra.
- E a repetição da consoante “p” configura uma aliteração, que atenua o ritmo do texto.

QUESTÃO 19

Ensino

Minha mãe achava estudo

a coisa mais fina do mundo.

Não é.

A coisa mais fina do mundo é o sentimento.

Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,
ela falou comigo:

“Coitado, até essa hora no serviço pesado”.

Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.

Não me falou em amor.

Essa palavra de luxo.

PRADO, A. *Bagagem*. Rio de Janeiro: Record, 2008. p. 118.

No poema “Ensino”, de Adélia Prado, o eu lírico recorda o passado, construindo de forma poética certo questionamento à figura materna, provocado pela

- A escassez de uma comunicação eficaz e transformadora.
- B brutalidade como eram tratados os assuntos domésticos.
- C percepção divergente sobre os valores importantes da vida.
- D ausência de amorosidade entre os integrantes da família.
- E supervalorização do sujeito em relação a conquistas materiais.



Disponível em: <brasilecola.uol.com.br>. Acesso em: 20 dez. 2016.

O efeito de humor na tirinha de Jim Davis é decorrente da

- A ausência de criticidade do telespectador comum.
- B comparação entre uma pessoa e uma galinha.
- C impertinência da colocação do gato no contexto.
- D incapacidade do homem de distinguir a realidade.
- E incoerência presente na opinião do homem.

QUESTÃO 21

Colônias de formiga são enormes micaretas. Elas fazem transmissões boca a boca o tempo todo, com todas as primas e filhotes da colônia. Esses beijos são chamados de trofalaxia e não são muito românticos: através deles, as formigas transmitem comida regurgitada para alimentar umas às outras. Mas uma pesquisa recente mostrou que esse beijo-vômito tem funções muito maiores que a alimentação.

Os pesquisadores desconfiaram que os beijos babados das formigas iam além da alimentação quando viram que a primeira coisa que uma formiga isolada do ninho faz quando encontra outra formiga é tascar-lhe um beijão. Através do boca a boca, algumas substâncias contidas no fluido funcionam como uma "certidão" da colônia de origem da formiga – tanto que o comportamento dos indivíduos depois do beijão é diferente quando se trata de formigas parentes ou de colônias diferentes.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 05 dez. 2016. [Fragmento adaptado]

O texto anterior, publicado em uma revista de divulgação científica, assemelha-se a um texto científico-acadêmico na medida em que

- A faz uso adequado do registro informal.
- B apresenta análise detalhada de dados.
- C explicita a bibliografia consultada.
- D utiliza muitos termos técnicos.
- E explica fenômenos desconhecidos.

QUESTÃO 22

A disputa em defesa de um novo projeto de sociedade, fundado em novos paradigmas, não pode olhar pelo retrovisor e buscar restaurar experiências anteriores. Ao reconhecer e valorizar o trabalho no território, ela deve incorporar os desafios dos novos tempos: a automação que substitui o emprego, o desafio da sustentabilidade ambiental, a necessidade da afirmação dos bens comuns, a refundação da democracia com ampla participação popular, novos meios de controle social sobre a máquina pública.

BAVA, S. C. *Da subjetividade*. Disponível em: <http://diplomatie.org.br>. Acesso em: 17 mar. 2017. [Fragmento]

O fragmento do editorial escrito por Sílvia Caccia Bava apresenta um objetivo principal demarcado pelo termo

- A "novo".
- B "projeto".
- C "valorizar".
- D "incorporar".
- E "refundação".

Entrevista: Criolo fala sobre *Ainda Há Tempo* e Lollapalooza

Em março, Criolo estará nas edições brasileira e argentina do festival Lollapalooza, com um *show* repleto de seus sucessos, inclusive do disco *Ainda Há Tempo*, que foi relançado em 2016, ano de seu décimo aniversário. [...]

A *Nação da Música* conversou com o músico sobre os projetos que participou, as alterações que fez em músicas como "Vasilhame", e também sobre grafite e a cidade de São Paulo.

O Lollapalooza vai reunir muitas atrações nacionais e internacionais. Você está se programando para assistir alguma ao vivo?

Criolo: Olha, eu fico tão concentrado antes da minha apresentação que eu não consigo nem pensar em nada. E depois leva um tempo pra eu voltar. Então, eu quero sim poder viver isso, porque você aprende com todo mundo. O som que você vai escutar, o *show*, você está aprendendo. Então, depois desse processo todo, eu estando ali, pode ter certeza que vou absorver o máximo de tudo, tudo, tudo, sem exceção.

Disponível em: <<http://br.nacaodamusica.com>>. Acesso em: 13 fev. 2017. [Fragmento]

Em Língua Portuguesa, especialmente na oralidade, algumas palavras podem funcionar apenas como "apoio" no discurso, organizando os turnos de fala em um diálogo, por exemplo, sem, contudo, apresentarem conteúdo semântico ou função sintática. No trecho da entrevista com o cantor Criolo, reconhece-se esse fenômeno no uso

- A do advérbio "também".
- B da preposição "pra".
- C do pronome "tudo".
- D do verbo "olha".
- E do advérbio "inclusive".

QUESTÃO 24

O aborto no Brasil é proibido, exceto nos casos em que a criança nasce sem cérebro ou a mãe sofreu abuso sexual. Com o aumento de abusos sexuais praticados por pedófilos, principalmente contra crianças e adolescentes meninas, que muitas vezes ficam grávidas, a questão do aborto cada vez mais torna-se polêmica na sociedade brasileira.

Portanto, o aborto em casos de abusos sexuais praticados contra crianças deve ser legalizado, pois, de certo modo, reduz o trauma psicológico da adolescente ou mulher abusada sexualmente e evita uma gravidez não desejada.

Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br>>. Acesso em: 12 fev. 2017. [Fragmento adaptado]

O texto anterior é o excerto de uma redação produzida por um aluno que já concluiu o Ensino Médio e publicada em um portal que avalia redações e orienta quanto aos desvios cometidos. Nesse excerto, o principal desvio de coerência observado diz respeito

- A à quebra da coerência externa, uma vez que as ideias expressas no texto não apresentam qualquer compatibilidade com a realidade empírica.
- B à inexistência de progressão, pois o autor não apresentou novas ideias que caracterizem o acréscimo de informações de um parágrafo para outro.
- C à ausência de relações semânticas entre os dois parágrafos, visto que o autor não correlaciona as ideias de um parágrafo com as do outro.
- D à falta de coerência no nível da linguagem, dado que a variante linguística utilizada pelo autor mostra-se inadequada à exigência do gênero textual.
- E à transgressão do princípio da não contradição, já que o autor peca por apresentar informações que não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo.

QUESTÃO 25

Lista traz dicas para fazer o *selfie* perfeito com a câmera do celular

I. Iluminação: o *selfie* perfeito requer boa iluminação. Aproveite a luz natural do dia para ajudar no sucesso da foto, além de evitar ambientes escuros. [...]

II. Fundo: de nada adianta encontrar o ângulo perfeito, se o fundo detona sua *selfie*. Escolha locais com paredes lisas para retratos mais tradicionais. [...]

III. Nada de espelhos: use a função "*front camera*" (câmera frontal) do *smartphone* para checar se o ângulo e expressões faciais estão corretas.

[...]

X. Evite o *duck face*: esqueça aquele biquinho que algumas moças fazem com os lábios em todas as fotos que publicam. O chamado *duck face* (ou biquinho de pato) é motivo de risada em nove a cada dez fotos publicadas em redes sociais. Arrisque o biquinho apenas se ele for irresistível.

SOARES, Karla. Disponível em: <<http://www.tech tudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2013/11/lista-traz-dicas-para-fazer-o-selfie-perfeito-com-camera-do-celular.html>>. Acesso em: 08 dez. 2014. [Fragmento]

Um tutorial é um gênero em que predomina o tipo textual injuntivo. O recurso linguístico determinante que permite classificar o texto anterior como pertencente a essa tipologia é a(o)

- A disposição dos itens de forma numerada.
- B presença de linguagem concisa e formal.
- C redação de títulos breves e destacados.
- D uso reiterado de verbos no modo imperativo.
- E utilização da interlocução, marcada pelo pronome "você".

Qual é?

Ih! Eu tenho algo a dizer
Explicar pra você
Mas não garanto porém
Que engraçado
Eu serei dessa vez
Para os parceiros daqui
Para os parceiros de lá
Se você se porta
Como um homem, um homem

Então diz!
Essa onda que tu tira
Qual é?
Essa marra que tu tem
Qual é?
Tira onda com ninguém
Qual é?
Qual é neguinho?
Qual é?

MARCELO D2. Qual é?. In: Marcelo D2. À procura da batida perfeita. CD. Sony Music, 2003. [Fragmento]

Os pronomes auxiliam na coesão de um texto ao substituírem termos, repetindo-os e retomando-os. Na letra de Marcelo D2, o pronome que se refere a um termo de forma imprecisa é

- A "algo", porque indica, de maneira indeterminada, o que será dito no texto.
- B "você", porque o eu lírico pode estar se dirigindo a todos ou a só uma pessoa.
- C "essa", porque ainda que aponte "vez", não esclarece o momento do fato.
- D "que", porque retoma um termo que não está explícito no contexto.
- E "qual", porque formula uma pergunta que não pode ser respondida.

QUESTÃO 27

Era uma vez um porco-espinho que adorava a balada. Toda noite ele ia a festas, clubes ou raves, onde fazia o maior sucesso com seu visual loucão – era muito *cool* ser amigo de um porco-espinho. Um dia ele acordou às seis da tarde, como de costume, e percebeu que vários dos seus espinhos haviam se soltado durante o sono. O porco-espinho procurou um dermatologista, que constatou carência de vitamina D e recomendou banhos de sol pela manhã. Acontece que o porco-espinho era incapaz de acordar cedo e decidiu não abrir mão das baladas, mesmo sob o risco de ficar careca. Quanto mais caíam seus espinhos, porém, mais escasseavam os convites para as noitadas: o que gostavam no porco-espinho era justamente o seu visual loucão, cheio de espinhos. Hoje, ninguém mais o chama pra nada, as *hostess* o barram na porta, ele vaga sozinho noite adentro e atende pelo nome de gambá – quando atende, pois, geralmente, se alguém se aproxima, ele exala amargura e corre pro mato.

PRATA, A. *Três fábulas monterrosianas*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com>>. Acesso em: 09 fev. 2017. [Fragmento]

No texto anterior, o autor faz uso da estrutura do gênero fábula ao

- A apresentar tom didático-pedagógico e impor certo modelo de comportamento aos jovens, representados pela figura do porco-espinho.
- B personificar um animal na construção de uma narrativa com tom humorístico, que, no entanto, dispensa uma "moral da história".
- C criticar os indivíduos que se apegam à própria aparência em detrimento das relações interpessoais, identificando-os com o gambá.
- D julgar um modelo de comportamento típico da contemporaneidade, na medida em que personifica no gambá indivíduos solitários e amargurados.
- E privilegiar personagens não humanas por elas representarem melhor características indesejáveis no ser humano, como a superficialidade.

QUESTÃO 28

Lampião é uma fera
Como todo mundo sabe.
Seu nome no Universo
Não terá mais quem o gabe.
Eu temo ele não me jure
Mas não há bem que ature
Nem mal que nunca se acabe.
[...]
Virgulino Lampião,
Se achar meu verso ruim
Deus queira que o governo
Brevemente dê-lhe fim
Falei somente a verdade
Lampião, por caridade,
Não tenha queixa de mim.

HAURÉLIO, M. *Breve história da literatura de cordel*. São Paulo: Claridade, 2010. [Fragmento]

O cordel, manifestação literária feita pelo povo e para o povo, retrata a realidade do nordestino e do sertanejo. No fragmento apresentado, o cordelista escreveu seu poema com o objetivo de

- A mostrar que o bem pode prevalecer sobre a violência do Nordeste.
- B revelar que espera que providências sejam tomadas para conter o cangaceiro.
- C pedir a aprovação do cangaceiro sobre os versos que escreveu sobre este.
- D denunciar a violência praticada por Lampião no Sertão do Brasil.
- E celebrar o fim da impunidade gerada pela falta de ação do governo.



BENETT. Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 08 fev. 2017.

A "ancoragem do texto" pode ser apreendida por meio da atenção a elementos que revelem seus aspectos contextuais, como o momento de produção e o contexto social em que ele se insere. O elemento primordial para a compreensão do contexto que envolve a produção da charge de Benett é

- A a composição das personagens, por meio de suas vestes, as quais se mostram essenciais para reconhecer a situação a que o texto alude.
- B a representação do espaço, por meio dos elementos que compõem o cenário, que revelam com precisão o problema a que a charge faz referência.
- C o veículo de comunicação, mediante atenção à fonte, o qual destaca com clareza os indivíduos criticados pelo chargista.
- D a expressão das três personagens de terno, o que evidencia com nitidez o contexto político brasileiro ao qual a charge se refere.
- E a linguagem verbal, que apresenta elementos evidentes do contexto sociopolítico brasileiro em destaque no momento de produção da charge.

QUESTÃO 30

A namorada

Havia um muro alto entre nossas casas.
 Difícil de mandar recado para ela.
 Não havia e-mail.
 O pai era uma onça.
 A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por
 um cordão
 E pinchava a pedra no quintal da casa dela.
 Se a namorada respondesse pela mesma pedra
 Era uma glória!
 Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira
 E então era agonia.
 No tempo do onça era assim.

BARROS, M. *Tratado geral das grandezas do infimo*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001. p. 17.

A relação amorosa, o processo de criação literária e as cenas do cotidiano são temáticas recorrentes na obra de Manoel de Barros. Em sua poética-prosaica "Namorada", o eu lírico evoca a lembrança do amor em um tom

- A alegre e envaidecido.
- B nostálgico e incrédulo.
- C conflituoso e resignado.
- D melancólico e entristecido.
- E saudosista e bem-humorado.

Revólver

Cada dia é uma bala de roleta-russa.
 Cada casa, cada câmara pode estar por acaso
 vazia ou ocupada.
 No primeiro caso, depois do susto
 o dia para, na cara da paisagem.
 Num segundo, dispara.

FILHO, A. F. *Raro mar*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 62 (Adaptação).

As metáforas potencializam as formas pelas quais podemos compreender a mensagem de um poema. Em "Revólver", a linguagem metafórica dos três primeiros versos aponta para

- A o caráter de imprevisibilidade da vida.
- B o temor pela chegada de uma tragédia.
- C a existência de um eu lírico descrente.
- D o processo de idealização do cotidiano.
- E o negativismo dos discursos contemporâneos.

QUESTÃO 32

O choro nasce durante a segunda metade do século XIX como forma de os instrumentistas brasileiros tocarem os gêneros estrangeiros, tais como a polca, a mazurca, o *schottisch*, a valsa, entre outros. O choro era a designação do conjunto de músicos que tocavam aqueles gêneros. E, mais ainda, ir ao choro era ir a um encontro musical, que geralmente tinha também comes e bebes. Com o passar dos anos, o choro construiu-se como um gênero brasileiro, sendo a primeira música urbana do país, cujo nome-síntese para seu desenvolvimento é Pixinguinha.

Já o maxixe é a primeira dança urbana criada no país. Contemporânea do choro em sua formação, seu nome foi retirado de uma planta e se tornou uma folia muito popular no Rio de Janeiro, inclusive por ser sensual e realizada em pares. No final do século XIX, partituras com músicas de maxixe foram publicadas por nomes como Chiquinha Gonzaga, Sinhô e Eduardo Souto, sendo tocadas pelos chorões nos bailes populares.

GIORDANO, I. Disponível em: <<https://samba.catracalivre.com.br>>. Acesso em: 01 fev. 2017. [Fragmento adaptado]

O choro e o maxixe são tidos como as primeiras manifestações musicais surgidas no Brasil. A importante relação sociocultural entre ambos recai sobre o fato de representarem uma

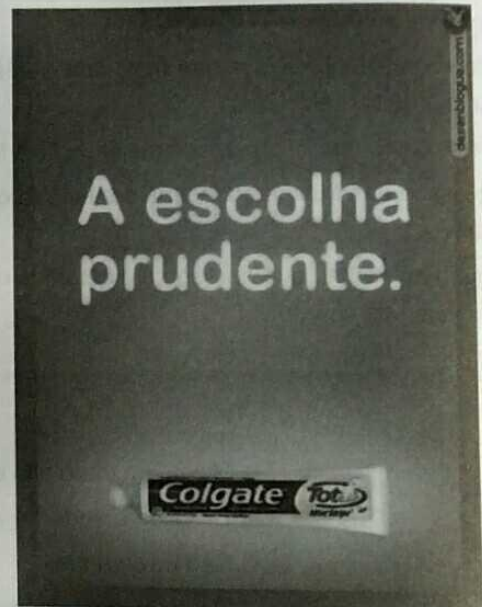
- A linguagem corporal pioneira no país em incitar interação social e simbolizar uma cultura local.
- B possibilidade artística até então não desfrutada por aqueles que consumiam ou produziam música.
- C oportunidade de os brasileiros exercerem sua sociabilidade e criarem levantes contra os colonizadores.
- D diversidade na arte brasileira marcada no tempo, cujo valor se perdeu nos séculos seguintes.
- E concepção artística elitista, cuja linguagem corporal foi usada para rebater influências estrangeiras.

TEXTO I



Disponível em: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com>>. Acesso em: dez. 2016.

TEXTO II



Disponível em: <<http://sarted.blogspot.com.br>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

Toda propaganda pretende chamar a atenção dos consumidores e vender, continuamente, seu produto. Para isso, as estratégias de persuasão utilizadas são várias, e o uso da criatividade é marca central dos anunciantes. Apesar de apresentarem produtos bastante distintos, os textos I e II utilizam como recurso estratégico

- A a ambiguidade, ao se valerem de uma palavra com mais de um sentido.
- B a ironia, que ressalta algo que os anunciantes desejam justamente criticar.
- C a personificação, ao dizerem que objetos e seres inanimados têm vontades.
- D a hipérbole, pois as empresas exageram quanto à qualidade do item anunciado.
- E o trocadilho, ao empregar termos parônimos, com semelhança fonética e / ou sintática.



Disponível em: <<http://www.onumulheres.org.br>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

Os tipos e gêneros textuais apresentam características que apontam para a sua função social. Na campanha anterior, reconhece-se a prevalência da tipologia injuntiva

- A na linguagem direta e objetiva, que critica e reprime um comportamento.
- B no logotipo da ONU Mulheres, que funciona como argumento de autoridade.
- C na alusão a uma expressão popular, que objetiva a aproximação com o leitor.
- D na utilização de um único período curto, que facilita o entendimento do leitor.
- E no uso de verbos no imperativo, que visa a uma mudança de comportamento.

QUESTÃO 35 64GA

O fato é que, menino ainda, Adriano já era independente como o diabo e sempre dizia que não havia de suceder o pai com o chanfallo para vender carne de segunda a pessoas de terceira. Esta sua piada tinha corrido por toda Congonhas, indignando os fregueses do velho açougueiro, e este, para dar uma satisfação à sociedade carnívora de Congonhas, sovara valentemente o menino Adriano. Adriano, ao suspender as calças depois de umas seis lambadas de correia nas nádegas, tinha saído de casa e de Congonhas para sempre.

CALADO, A. *A madona de Cedro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. p. 15.

A produção literária exige uma habilidade na utilização de recursos estilísticos que enriquecem a escrita e conferem diversas impressões ao texto. No fragmento de Antonio Calado, o humor é provocado por uma brincadeira com as palavras ao se empregar a

- A antítese, em "sovara valentemente o menino Adriano".
- B ironia, em "Adriano já era independente como o diabo".
- C hipérbole, em "indignando os fregueses do velho açougueiro".
- D metonímia, em "sempre dizia que não havia de suceder o pai".
- E metáfora, em "vender carne de segunda a pessoas de terceira".

QUESTÃO 36 6FHC

Na porta
a varredeira varre o cisco
varre o cisco
varre o cisco

Na pia
a menininha escova os dentes
escova os dentes
escova os dentes

No arroio
a lavadeira bate roupa
bate roupa
bate roupa
até que enfim
se desenrola
toda a corda
e o mundo gira imóvel como um pião!

QUINTANA, M. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

Para compreender a poesia, o leitor deve perceber os recursos utilizados para garantir o efeito de sentido desejado pelo autor. No poema de Mario Quintana, o recurso estético empregado foi o uso de

- A sílabas poéticas iguais em cada verso, para que a musicalidade do poema fique em evidência.
- B onomatopeia, para dar ritmo, proporcionando um efeito sonoro condizente com o tema apresentado.
- C rimas intercaladas, para que o jogo de sons concentre-se nas extremidades de cada estrofe.
- D estrofes formadas por dísticos, para separar os dois versos diferentes dos dois versos repetidos.
- E rimas entrecruzadas, para que o recurso sonoro seja explorado de acordo com a temática.



QUINO. *Toda Mafalda*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 424 p.

Levando em consideração o contexto da tirinha e as implicações dos balões no primeiro e no quarto quadrinho, o efeito de humor decorre da

- A compreensão de um ditado popular de forma literal pela personagem Mafalda.
- B preocupação de Mafalda em impedir que seus pais se atrasassem na manhã seguinte.
- C suposição, por parte de Mafalda, das consequências da peça que pregou em seus pais.
- D tentativa de desmitificar, por meio prático, uma crença popular sem embasamento plausível.
- E dúvida de Mafalda quanto à real capacidade de Deus ajudar seus pais, posta sob teste.

QUESTÃO 38



BROWNE. Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br/folha/>>. Acesso em: 24 abr. 2016.

A falta de coerência em um texto, muitas vezes, o impede de atingir seu objetivo. No entanto, na tirinha anterior, é justamente a incoerência a responsável pelo humor gerado. Essa incoerência é de natureza

- A estilística, já que a variante linguística utilizada pelas personagens é inadequada em relação ao contexto.
- B genérica, já que o gênero textual não reúne características suficientes para explorar adequadamente o tema.
- C pragmática, já que, no diálogo, há uma problemática relacionada à situação em que se encontram as personagens.
- D sintática, já que há incorreção na regência de um dos verbos, prejudicando a comunicação entre os interlocutores.
- E temática, já que nem todos os enunciados presentes no texto são relevantes ao tema em questão.

QUESTÃO 39

Assine Nossa Revista e com mais

R\$ 58,10...

...leve também a versão digital
para tablet e PC por 1 ano e meio.

Disponível em: <www.assine.abril.com.br>. Acesso em: 29 fev. 2012 (Adaptação).

Com o advento da Internet, as versões de revistas e livros também se adaptaram às novas tecnologias. A análise do texto publicitário apresentado revela que o surgimento das novas tecnologias

- A proporcionou mudanças no paradigma de consumo e oferta de revistas e livros.
- B incentivou a desvalorização das revistas e livros impressos.
- C viabilizou a aquisição de novos equipamentos digitais.
- D aqueceu o mercado de venda de computadores.
- E diminuiu os incentivos à compra de eletrônicos.

TEXTO I

Feira de Mangaió

Bolo de milho, broa e cocada
 Eu tenho pra vender, quem quer comprar
 Pé de moleque, alecrim, canela
 Moleque sai daqui me deixa trabalhar
 E Zé saiu correndo pra feira de pássaros
 E foi passo-voando pra todo lugar

Tinha uma vendinha no canto da rua
 Onde o mangaeiro ia se animar
 Tomar uma bicada com lambu assado
 E olhar pra Maria do Joá

Eu tenho pra vender, quem quer comprar
 Pavio de cadeeiro, panela de barro
 Menino vou me embora
 Tenho que voltar
 Xaxar o meu roçado
 Que nem boi de carro

NUNES, C. Disponível em: <<http://vagalume.com.br>>. Acesso em: 28 mar. 2017. [Fragmento]

TEXTO II

A Língua Portuguesa encontra-se em constante alteração, evolução e atualização, não sendo um sistema estático e fechado. O uso faz a regra, e os falantes usam a língua de modo a suprir suas necessidades comunicativas, adaptando-a conforme suas intenções e necessidades. Sendo uma sociedade complexa, formada por diferentes grupos sociais, com diferentes hábitos linguísticos e diferentes graus de escolarização, ocorrem variações na língua, principalmente de caráter local, temporal e social. Nem todas as variações linguísticas usufruem do mesmo prestígio, sendo algumas consideradas menos cultas. Contudo, todas as variações devem ser encaradas como fator de enriquecimento e cultura e não como erros ou desvios.

Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br>>. Acesso em: dez. 2016 (Adaptação).

Considerando os dizeres do texto II, entende-se que, no texto I, um trecho que contém variação regional é

- A "Bolo de milho, broa e cocada".
- B "Pavio de cadeeiro, panela de barro".
- C "Tenho que voltar, xaxar o meu roçado".
- D "E Zé saiu correndo pra feira de pássaros".
- E "Eu tenho pra vender, quem quer comprar".

Quando era jovem, eu a mim dizia:
 Como passam os dias, dia a dia,
 E nada conseguido ou intentado!
 Mais velho, digo, com igual enfado:
 Como, dia após dia, os dias vão,
 Sem nada feito e nada na intenção!
 Assim, naturalmente, envelhecido,
 Direi, e com igual voz e sentido:
 Um dia virá o dia em que já não
 Direi mais nada.

Quem nada foi nem é não dirá nada.

PESSOA, F. *Poesias inéditas*. Lisboa: Edições Ática, 1987. p. 38.

O gênero lírico caracteriza-se pela expressão da subjetividade do eu. Assim, a poesia desnuda o olhar do homem sobre o meio que o cerca, revelando sentimentos e emoções que, no poema de Fernando Pessoa, relacionam-se à

- A constatação da fragilidade do ser humano.
- B permanência das dúvidas surgidas na infância.
- C passagem do tempo percebida como algo cíclico.
- D transitoriedade do corpo físico e à estabilidade da alma.
- E percepção do conhecimento como matéria inalcançável.

QUESTÃO 42

O que é possível dizer em 140 caracteres?

Sucesso do Twitter no Brasil é oportunidade única de compreender a importância da concisão nos gêneros de escrita

A máxima "menos é mais" nunca fez tanto sentido como no caso do *microblog* Twitter, cuja premissa é dizer algo — não importa o quê — em 140 caracteres. Desde que o serviço foi criado, em 2006, o número de usuários da ferramenta é cada vez maior, assim como a diversidade de usos que se faz dela. Do estilo "querido diário" à literatura concisa, passando por aforismo, citações, jornalismo, fofoca, humor etc., tudo ganha o espaço de um *tweet* ("pio" em inglês), e entender seu sucesso pode indicar um caminho para o aprimoramento de um recurso vital à escrita: a concisão.

Disponível em: <<http://www.revistalingua.com.br>>. Acesso em: 28 abr. 2010 (Adaptação).

O Twitter se presta a diversas finalidades, entre elas, à comunicação concisa, por isso essa rede social

- A é um recurso elitizado, cujo público precisa dominar a língua padrão.
- B constitui recurso próprio para a aquisição da modalidade escrita da língua.
- C é restrita à divulgação de textos curtos e pouco significativos e, portanto, é pouco útil.
- D interfere negativamente no processo de escrita e acaba por revelar uma cultura pouco reflexiva.
- E estimula a produção de frases com clareza e objetividade, fatores que potencializam a comunicação interativa.

Coração Leviano

Trama em segredo teus planos
 Parte sem dizer adeus
 Nem lembra dos meus desenganos
 Fere quem tudo perdeu
 Ah coração leviano não sabe o que fez do meu
 Ah coração leviano não sabe o que fez do meu (mas trama)
 Este pobre navegante meu coração amante
 Enfrentou a tempestade
 No mar da paixão e da loucura
 Fruto da minha aventura
 Em busca da felicidade
 Ah coração teu engano foi esperar por um bem
 De um coração leviano que nunca será de ninguém

PAULINHA DA VIOLA. Coração leviano. In: Paulinho da viola. *Paulinho da viola e ensemble*. CD. WDR, 1993.

Pronomes são classes de palavras que assumem papéis múltiplos. Há contextos em que são determinantes de núcleos, fazendo papel de adjetivo; em outros, funcionam como o próprio núcleo, desempenhando papel de substantivo.

A letra da canção de Paulinho da Viola apresenta pronomes das duas naturezas, o que pode ser confirmado pelo trecho:

- A "Nem lembra dos meus desenganos
Fere quem tudo perdeu"
- B "Ah coração leviano não sabe o que fez do meu"
- C "Este pobre navegante meu coração amante"
- D "Fruto da minha aventura
Em busca da felicidade"
- E "Ah coração teu engano foi esperar por um bem"

QUESTÃO 44

Katy Perry organiza caça ao tesouro para lançar nova canção

Katy Perry lança música nova hoje. Na quarta-feira, em uma ação de *marketing*, a cantora organizou uma caça ao tesouro para que seus fãs descubram sua nova canção.

Personalidade mais popular do Twitter, com 95,7 milhões de seguidores, ela postou várias mensagens em forma de pistas na rede social, antes de publicar um mapa mostrando globos espelhados em 26 cidades do mundo, principalmente na América do Norte e na Europa Ocidental. Perry então convidou seus fãs a se aproximarem dos lugares indicados no mapa e conectarem seus fones aos globos espelhados para ouvir a nova música, *Chained to the Rhythm*, que se tornou *trending topic* no Twitter. Fãs de Perry que foram a esses lugares depois contaram a experiência nas redes sociais. A cantora de 32 anos também divulgou na Internet um trecho de sua nova canção, com uma batida retrô que combina os gêneros *disco* e *reggae*. A estrela se apresentará neste domingo no Grammy Awards.

HOJE EM DIA, 10 fev. 2017. (Radar HD).

A notícia anterior apresenta o verbo "descobrir" desconsiderando a norma-padrão da Língua Portuguesa. Isso se deu porque

- A o verbo deveria estar no futuro, pois a ação proposta pela cantora só se daria após o *show* no Grammy.
- B a forma verbal deveria combinar com a informação final do texto em que o verbo está conjugado no futuro.
- C as outras formas verbais estão no passado, o que obrigaria a forma em questão a manter esse paralelismo.
- D a forma verbal deveria estar no passado, pois refere-se a uma ação anterior à que está iniciando o texto.
- E a indicação explícita do dia da semana traz uma obrigatoriedade de mudança de tempo do verbo para o futuro.

QUESTÃO 45

Cordeirinha santa,
 de Jesus querida,
 vossa santa vinda
 o diabo espanta.

Por isso vos canta,
 com prazer, o povo,
 porque vossa vinda
 lhe dá lume novo.

Nossa culpa escura
 fugirá depressa,
 pois vossa cabeça
 vem com luz tão pura.

Vossa formosura
 honra é do povo,
 porque vossa vinda
 lhe dá lume novo.

ANCHIETA, J. A Santa Inês. In: BOSI, A. (Org.). *Antologia de antologias: 101 poetas brasileiros "revisitados"*. São Paulo: Musa, 2004. p. 42.

As produções artísticas dos padres jesuítas no século XVI são fundamentais para a construção da literatura quinhentista no Brasil. Nos chamados poemas de catequese, os sacerdotes evocavam, com frequência, a imagem de Nossa Senhora no intuito de

- A amenizar o sofrimento dos católicos degredados no Brasil recém-descoberto.
- B enaltecer a figura da mulher santificada e a sua projeção no domínio do clero.
- C moralizar o exercício dos padres responsáveis pela conversão dos povos nativos.
- D disseminar a fé católica sob a égide da iluminação carregada pela figura de Maria.
- E preservar a imagem da santa nas manifestações religiosas das nações indígenas.

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 2MA9

Contudo, só tenho um pedido que lhes faça: quando meus filhos crescerem, castigai-os, atormentai-os com os mesmíssimos tormentos que eu vos infligi, se achardes que eles estejam cuidando mais da riqueza ou de outra coisa que da virtude; se estiverem supondo ter um valor que não tenham, repreendi-os, como vos fiz eu, por não cuidarem do que devem e por suporem méritos, sem ter nenhum. Se vós o fizerdes, eu terei recebido de vós justiça; eu, e meus filhos também.

SÓCRATES. *Defesa de Sócrates*. Platão e outros escritos. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 58. (Coleção os Pensadores).

O pedido de Sócrates em relação aos seus filhos demonstra sua preocupação quanto

- A ao futuro, já que eles poderão sofrer castigos e tormentas dos cidadãos.
- B à educação política, porque o mais nobre é participar da vida na pólis.
- C aos méritos, já que o desejo maior do pai é ver o filho ser agraciado.
- D às virtudes morais e à honra, pois é melhor ser justo que ser injusto.
- E ao crescimento intelectual, pois deve-se cultivar a inteligência.

QUESTÃO 47 GVO6

A produção do açúcar concentrou-se nas grandes propriedades monocultoras voltadas para o mercado externo – as chamadas *plantations*. Nelas, a matéria-prima – a cana-de-açúcar – era plantada, colhida e transportada até o engenho para ser transformada em produtos como o açúcar, o melão e a cachaça. Na fase agrícola da produção, predominou a mão de obra escrava, primeiro indígena e depois africana. Na fase manufatureira, além da escravaria, havia a presença de alguns trabalhadores livres e assalariados, especializados na técnica do fabrico do açúcar.

FREIRE, A.; MOTTA, M. S.; ROCHA, D. *História em curso*. O Brasil e suas relações com o mundo ocidental. São Paulo: Editora do Brasil, 2004. (Coleção Aprender).

O trecho anterior mostra o beneficiamento da cana-de-açúcar como um processo que

- A consolidou o modo de produção capitalista no Brasil Colônia.
- B combinou a utilização de trabalhadores livres e compulsórios.
- C favoreceu a diversidade da agricultura na América Portuguesa.
- D disciplinou os trabalhadores compulsórios para a produção em série.
- E desestimulou a escravidão a partir da especialização da mão de obra.

QUESTÃO 48 TIV8

Os poemas de Homero serviram de alimento espiritual aos gregos, contribuindo de forma essencial para aquilo que mais tarde se desenvolveria como filosofia. Em seus poemas, a harmonia, a proporção, o limite e a medida, assim como a presença de questionamentos acerca das causas, dos princípios e do porquê das coisas se faziam presentes, revelando depois uma constante na elaboração dos princípios metafísicos da filosofia grega.

REALE, G. *História da Filosofia Antiga*. Tradução de Henrique C. Lima Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1994. p. 19 (Adaptação).

Segundo o texto, a contribuição mais fundamental do mito à Filosofia é

- A a harmonia dos argumentos filosóficos entre si.
- B a proporção perfeita entre o concreto e o abstrato.
- C o limite dado pela capacidade racional de conhecer o mundo.
- D a busca por explicações do sentido ético da vida dos homens.
- E a postura investigativa das causas primeiras do Universo.

QUESTÃO 49 REPP

Na base do pensamento de Marx está a ideia de que tudo se encontra em constante processo de mudança. O motor da mudança são os conflitos resultantes das contradições de uma mesma realidade. Para Marx, o conflito que explica a história é a luta de classes. Segundo o pensador, as sociedades se estruturam de modo a promover os interesses da classe economicamente dominante. No capitalismo, a classe dominante é a burguesia; e aquela que vende sua força de trabalho é o proletariado.

O marxismo prevê que o proletariado se libertará das forças opressoras e, assim, dará origem a uma nova sociedade. Segundo Marx, o conflito de classes já havia sido responsável pelo surgimento do capitalismo, cujas raízes estariam nas contradições internas do feudalismo medieval. Em ambos os regimes (feudalismo e capitalismo), as forças econômicas tiveram papel central. “O moinho de vento nos dá uma sociedade com senhor feudal; o motor a vapor, uma sociedade com o capitalista industrial”, escreveu Marx.

Disponível em: <<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

Marx idealiza o cenário social a partir da lógica da dialética materialista. Nesse contexto, a luta de classes é compreendida como a

- A conjunção conflituosa responsável por explicar a história das sociedades existentes.
- B situação exclusiva do capitalismo que explica as relações entre capital e trabalho.
- C separação de todas as sociedades existentes nas classes burguesas e proletárias.
- D conscientização do trabalhador sobre a estrutura econômica, social e política.
- E valorização da parcela mais pobre da sociedade em detrimento da mais rica.



Disponível em: <<http://www.educacional.com.br>>. Acesso em: 03 fev. 2017.

No mapa, é apresentada a adesão dos países europeus ao Plano Marshall, ajuda econômica estadunidense destinada à recuperação da Europa após a Segunda Guerra Mundial. Havia algumas contradições político-ideológicas quanto ao Plano, como a observada na

- A Itália, capitalista, mesmo sendo um país de tendência fascista após a Segunda Guerra Mundial, foi beneficiada pelo Plano.
- B Espanha, capitalista, sob a ditadura de Francisco Franco, e o único grande país da Europa Ocidental excluído desse Plano.
- C Iugoslávia, capitalista, embora situada no Leste Europeu, foi beneficiada por esse plano devido à liderança política na região.
- D Polônia, socialista, fora desse plano, ainda que a população apoiasse o Sindicato Solidariedade e desejasse o capitalismo.
- E Áustria, socialista, beneficiada por esse plano devido ao crescimento da extrema-direita defensora dos ideais capitalistas.

QUESTÃO 51

ND39

A partir das articulações transoceânicas que então tornamos possíveis, criaram-se as bases de um mais rigoroso conhecimento do mundo e da concepção da unidade da espécie humana, e tornou-se realidade, no devir dos séculos, o encontro de povos, civilizações e culturas, a uma escala planetária que é, hoje ainda, a dimensão perene do descobrimento.

[...]

Na verdade só se descobre aquilo que já existe e, acabando por superar incomunicabilidades iniciais, a descoberta deve supor-se recíproca e interativa, quer na sincronia da dispersão pluriespacial dos contatos, quer na diacronia dos tempos históricos e culturais revisitados, quer ainda na transmissão de todos os dados correspondentes, tanto através das redes de comunicação e circulação de riqueza que desde então começaram a organizar-se em rotas à escala do globo, como pela via da imprensa recém-inventada que rapidamente contribuiu para a sua propagação.

MOURA, V. G. *Portugal e os descobrimentos*. Comissariado de Portugal para a Exposição Universal de Sevilha. 1992. [Fragmento]

De acordo com o texto, a expansão marítima foi o marco inicial de uma nova era na História da humanidade, pois

- A corroborou a derrubada da percepção eurocêntrica acerca do mundo.
- B favoreceu o processo de internacionalização de relações comerciais igualitárias.
- C fomentou reflexões e trocas, que transformaram traços culturais dos envolvidos.
- D unificou as nações europeias em torno do projeto de colonização do Novo Mundo.
- E definiu a Igreja Católica como força política dominante em todo o território americano.

QUESTÃO 52

GO2L

O prefeito da Cidade, Lucius Pedanius Secundus, foi morto por um dos seus próprios escravos [...]. Seja como for, de acordo com um costume antigo, todos os escravos que vivessem sob o mesmo teto deveriam ser executados. Mas uma multidão de manifestantes logo se reuniu nesta ocasião, numa tentativa de salvar tantas vidas inocentes. A coisa quase se transformou numa revolta, e a casa do Senado foi cercada. No próprio Senado, alguns tinham um forte sentimento contra uma severidade excessiva, mas a maioria se manifestou contra qualquer mudança. Tal foi o caso de Gaius Cassius Longinus, que quando chegou a sua vez falou assim: "Um ex-cônsul foi morto em sua própria casa pela traição de um escravo, que ninguém denunciou [...] Então, deixem-nos impunes, mas se o prefeito da Cidade não tem segurança, quem a tem? [...]. Prevaleceu a opinião favorável a que se decretasse a execução. Mas a decisão não podia ser aplicada, pois uma grande multidão se reuniu carregando tochas e armando-se com pedras, e conseguiu interromper a execução. Então o imperador publicou um édito censurando o povo, e quando os condenados estavam sendo conduzidos para a morte, fez com que todo o caminho estivesse guardado por um destacamento de soldados.

TÁCITO. Anais, XIV, 42-45. In: ROSSI, R. A. *As revoltas de escravos na Roma Antiga e o seu impacto sobre a ideologia e a política da classe dominante nos séculos II a.C. a I d.C.: os casos da primeira guerra servil da Sicília e da Revolta de Espártaco*. Niterói: Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, UFF, 2011, p. 145-146. [Fragmento]

As relações escravistas na sociedade romana antiga apontadas pelo relato indicam que

- A a violência direcionada ao escravo que se insurgia contra seu proprietário era suficiente para garantir a obediência.
- B a indiferença dos homens livres em relação às demandas e questões dos cativos contribuiu para perpetuar a escravidão.
- C a resistência individual dos escravos revelava o anseio pela abolição da escravidão e pela transformação da sociedade escravocrata.
- D o interesse do Estado devia sobrepor-se aos interesses individuais a fim de assegurar a manutenção da estabilidade política.
- E o controle ideológico dos grupos de escravos que geravam identificação com o senhor era o principal mecanismo de preservação da ordem pública.

QUESTÃO 53

FZZI

Embora aqueles que buscassem a América fossem vassallos dos reis de Espanha, quem poderia produzir a unidade entre um habitante da Biscaia e um catalão, que se originam de províncias diferentes e falam diferentes línguas? Como poderia um andaluz se entender com um valenciano, um homem nascido em Perpignan com um nascido em Córdoba, um aragonês com um nascido em Guipúscoa, um natural da Galícia com um de Castela, um asturiano com um homem proveniente da Montanha ou de Navarra?

OVIDIO Y VALDÉS. *História general y natural de las Índias*. 1535 apud STEIN, S. J.; STEIN, B. H. *A herança colonial da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 18.

Os questionamentos presentes no texto indicam

- A as contradições da política mercantilista espanhola à época da Expansão Marítima.
- B a fragilidade do Estado Nacional espanhol no período da conquista da América.
- C a liderança do reino de Castela na formação do Estado Nacional espanhol.
- D as dificuldades enfrentadas pela Espanha durante as Grandes Navegações.
- E a predisposição à interação étnica da população na Espanha moderna.

QUESTÃO 54

VGIP

Vida boa

Moro num lugar
Numa casinha inocente do Sertão
De fogo baixo aceso no fogão
Fogão à lenha ai ai

Tenho tudo aqui
Umas vaquinha leiteira
Um burro bão
Uma baixada ribeira
E um violão e umas galinha ai ai

Tenho no quintal uns pés de fruta e de flor
E no meu peito por amor
Plantei alguém (plantei alguém)

Que vida boa ô ô ô
Que vida boa
Sapo caiu na lagoa
Sou eu no caminho do meu Sertão

CHAVES, V. In: *Vida Boa*. 2004.
Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br>>.
Acesso em: 13 fev. 2017.

Na canção *Vida boa*, o eu lírico descreve seu lugar. Considerando o estudo das categorias de análise geográfica, para a efetiva concretização do lugar na vivência do indivíduo, é necessário que o sujeito estabeleça

- A uma experiência fundiária, expressa nos trechos que citam as vacas, as galinhas e os pés de fruta.
- B uma uniformização espacial, pois descreve aspectos do ambiente físico natural que o diferenciam de outros lugares.
- C um sentimento de vínculo, quando o eu lírico diz que tem tudo ali no seu Sertão e que a vida que tem é boa.
- D um deslocamento contínuo, pois, enquanto está a caminho, ele se lembra de seu Sertão, narrando-o e descrevendo-o.
- E um isolamento da metrópole, pois o indivíduo pode ter identificação com elementos do ambiente rural e do urbano.

TEXTO I

Por certo que, sem as ideias de valor do investigador, não existiria nenhum princípio de seleção, nem o conhecimento sensato do real singular, da mesma forma como sem a crença do pesquisador na significação de um conteúdo cultural qualquer, resultaria completamente desprovido de sentido todo o estudo do conhecimento da realidade individual, pois também a orientação da sua convicção pessoal e a difração de valores no espelho da sua alma conferem ao seu trabalho uma direção.

WEBER, M. *Metodologia das Ciências Sociais*. 4. ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2001. p. 132.

TEXTO II

O primeiro desses corolários é que: É preciso descartar sistematicamente todas as prenoções. [...] É preciso, portanto, que o sociólogo, tanto no momento em que determina o objeto de suas pesquisas, como no curso de suas demonstrações, proíba-se resolutamente o emprego daqueles conceitos que se formaram fora da ciência e por necessidades que nada têm de científico.

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 32-33. [Fragmento]

Com base nos textos, a divergência metodológica entre Durkheim e Weber está fundada na discussão sociológica da

- A confirmação da Sociologia como uma ciência empírica dos fatos do mundo social.
- B formulação teórica e científica acerca da relação entre o indivíduo e a sociedade.
- C validação do uso de ideias do senso comum para balizar a construção da ciência.
- D compreensão das ações humanas como passíveis de análise pela ciência social.
- E relação da subjetividade do pesquisador com o seu objeto de estudo científico.

QUESTÃO 56

Para um trabalho escolar, um grupo de alunos recebeu a incumbência de elaborar uma maquete baseada na composição química da estrutura interna da Terra. É essencial que a representação tenha as distinções de composição, densidade e temperatura das camadas do interior do planeta.

As camadas representadas pelos estudantes deverão corresponder à

- A troposfera, à estratosfera e à termosfera.
- B hidrosfera, à litosfera e à biosfera terrestre.
- C plataforma continental e às zonas abissais.
- D litosfera, à astenosfera, à mesosfera e ao núcleo.
- E crosta, ao manto e aos núcleos externo e interno.

QUESTÃO 57

O mecanismo interno da Terra é governado pela energia térmica aprisionada durante a origem cataclísmica do planeta e gerada pela radioatividade em seus níveis mais profundos. O calor interior controla os movimentos no manto e no núcleo, suprimindo energia para fundir as rochas, mover continentes e soerguer montanhas.

SILVA, C. R. et. al. In: *Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro*. Rio de Janeiro: CPRM, 2008.

O controle da dinâmica interna citado no texto dá origem a processos denominados

- A endógenos, com movimentos convectivos impulsionados pela energia interna.
- B intempéricos, devido à influência dos fenômenos geológicos na superfície.
- C exógenos, com a decomposição lenta e gradativa de estruturas resistentes.
- D tectônicos, com a retirada, o transporte e a acumulação de fragmentos rochosos.
- E endogenéticos, com efeitos indiretos na modelagem das formas do relevo terrestre.

QUESTÃO 58

(Sócrates apresenta ao jovem Clínicas os irmãos sofistas, Eutidemo e Dionisodoro)

SÓCRATES: [...] Clínicas, estes dois homens aqui, Eutidemo e Dionisodoro, são, seguramente, sábios, não em coisas pequenas, mas nas grandes. Com efeito, conhecem tudo a respeito da guerra, todas as coisas que, a quem vai ser um bom general, é preciso [conhecer]: táticas e comando dos exércitos, bem como lutar com armas. Mas são capazes também de torná-lo apto a prestar assistência a si mesmo nos tribunais, se alguém cometer uma injustiça contra ele.

EUTIDEMO: Não, Sócrates, já não é disso que cuidamos; servimo-nos, antes, dessas coisas como acessórias. [...]

SÓCRATES: [...] deve ser uma bela coisa essa vossa ocupação, penso, se acontece coisas dessa magnitude serem acessórias para vós. Pelos deuses!, dizei-me o que é essa bela coisa.

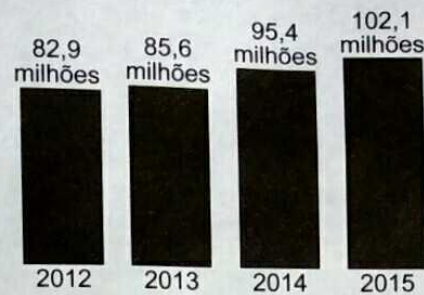
EUTIDEMO: A virtude, Sócrates, [...] é o que acreditamos ser capazes de transmitir melhor e mais rapidamente que qualquer outro homem.

PLATÃO. *Eutidemo*. Tradução de Maura Iglésias. São Paulo: Loyola, 2011. p. 39. [Fragmento adaptado]

Ao afirmar que é capaz de ensinar a virtude, o sofista Eutidemo refere-se

- A à honra, pois esta é a característica dos cidadãos bons.
- B à arte da retórica, visando ao sucesso em discussões.
- C à guerra, com o objetivo de formar bons soldados.
- D ao direito, a fim de garantir a defesa em tribunais.
- E à Filosofia, caminho para encontrar a verdade.

População brasileira online
Brasileiros na Internet superaram os 100 milhões



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 2015. IBGE. Disponível em: <g1.globo.com>. Acesso em: 25 nov. 2016.

TEXTO II

As redes são portadoras de informações, na forma de produtos, mercadorias, ideias, dinheiro, recados afetivos. Sua função fundamental é assegurar ligações, nos seus mais diversos aspectos. Essa é sua força, tanto maior quanto mais numerosa a variedade de comunicações que o seu conteúdo técnico é capaz de permitir.

SANTOS, M. Modo de produção técnico-científico e diferenciação espacial. In: *Revista Território*, ano IV, n. 6, jan. / jun. São Paulo, 1999. Disponível em: <www.revistaterritorio.com.br>. Acesso em: 06 jan. 2017.

Da análise do gráfico e da leitura do trecho do geógrafo Milton Santos, depreende-se que o fenômeno identificado no texto I propicia o(a)

- A controle maior de informações pertinentes aos aspectos sociais e políticos do país.
- B aquisição de dados e a interpretação crítica de momentos importantes da vida coletiva.
- C aporte teórico técnico-científico necessário para utilizar os meios tecnológicos atuais.
- D concentração de conhecimentos específicos de fontes bibliográficas confiáveis.
- E cruzamento de um número expressivo de interações cibernéticas na rede mundial.

QUESTÃO 60

5SH3

O dito capitão governador, nem os que após ele vierem, não poderá tomar terra alguma de sesmaria na dita capitania para si [...] antes darão e poderão dar e repartir todas as ditas terras de sesmaria a quaisquer pessoas de qualquer qualidade e condição que sejam, e lhes bem parecer livremente, sem foro nem direito algum, somente dizimo a Deus, que serão obrigados a pagar à ordem de tudo o que nas ditas terras houver, segundo é declarado no foral; [...] e todas as ditas terras que assim der de sesmaria a uns e outros, será conforme a ordenação das sesmarias, e com obrigação delas, as quais terras o dito capitão governador nem seus sucessores não poderão em tempo algum tomar para si [...].

Doação e foral das cem léguas de terra concedidas a Martim Afonso de Sousa. In: LEME, P. T. A. P. *História da capitania de São Vicente*. Brasília: Senado Federal / Conselho Editorial, 2004. p. 138-139. [Fragmento]

A adoção do sistema de sesmarias no Brasil, de acordo com o texto anterior, estava fundamentada na

- A intenção lusa de evitar a concentração de terras por alguns indivíduos.
- B concessão de lotes de terras restrita à indicação da Coroa portuguesa.
- C posse dos territórios das capitanias pelos seus respectivos donatários.
- D aspiração da metrópole de ampliar seus ganhos com a tributação das terras.
- E formação de propriedades produtivas desvinculadas da produção mercantil.

QUESTÃO 61

AW2U

Em oposição ao seu controle local, o desenvolvimento nacional do controle do comércio é anterior aos Grandes Descobrimentos e à formação de companhias de comércio.

Desde o século XIV, tanto na Inglaterra como na França, o poder da Coroa já era suficiente para adotar políticas tarifárias e obrigar as cidades a dar prioridade aos regulamentos do comércio. O alargamento do campo, do volume e do valor do comércio resultante dos descobrimentos, entretanto, acentuou interesses que eram claramente nacionais e promoveu seu controle pelas autoridades nacionais.

OGG, F. A.; RICE, W. S. Economic development of Modern Europe. In: CARVALHO, D. *História Geral*. Rio de Janeiro: Distribuidora Record. v. 3, p. 29 (Adaptação).

O expansionismo marítimo moderno, dos séculos XV e XVI, é retratado no texto como um processo que

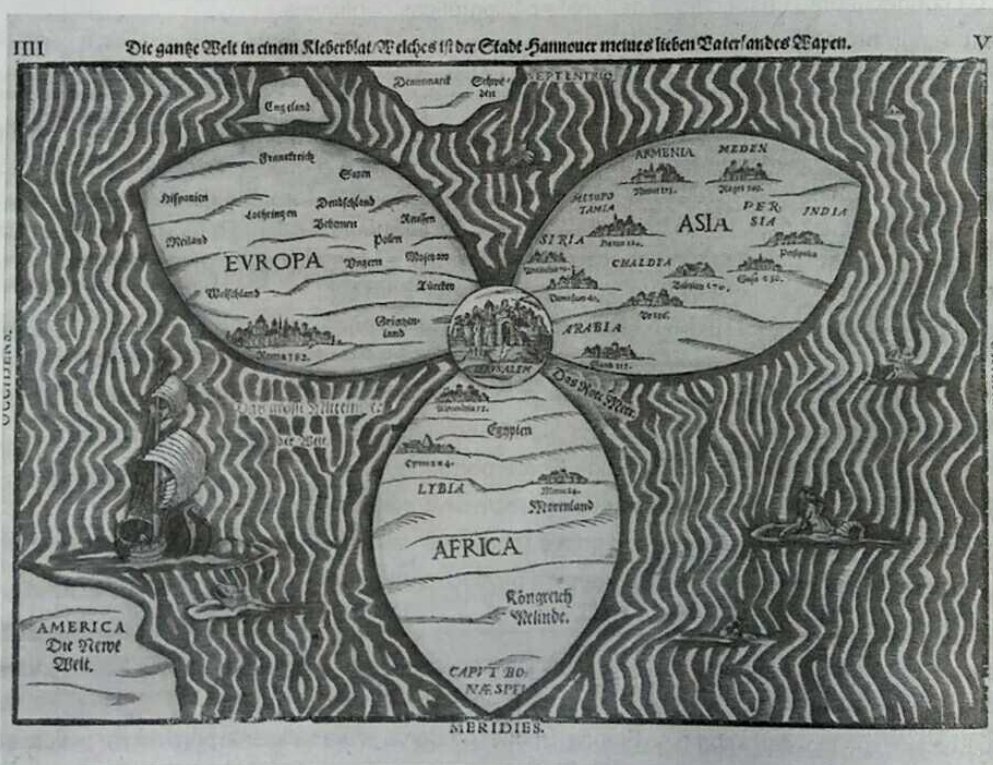
- A deu origem à formação de governos centralizados, sendo responsável pelo surgimento das primeiras monarquias nacionais.
- B favoreceu a ascensão política da burguesia, ampliando sua participação em cargos da administração pública.
- C fortaleceu os Estados Nacionais, aumentando sua ingerência e regulamentação nas atividades econômicas.
- D enfraqueceu o comércio interno europeu, priorizando o atendimento às novas demandas do mercado colonial.
- E provocou a decadência das principais cidades europeias, direcionando a produção agrícola para exportação.

TEXTO I



WALDSEEMÜLLER, M. *Cosmographiae introductio* (1507). Disponível em: <<http://files.gehp.webnode.com>>. Acesso em: 25 fev. 2016.

TEXTO II



Mapa de Heinrich Büting (1581). Disponível em: <<http://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 25 fev. 2016.

Os mapas do século XVI em questão, elaborados no contexto da Expansão Marítima, revelam que

- A a representação moderna do mundo manteve inalterada a cosmovisão medieval.
- B a importância da descoberta da América foi minimizada pelos cartógrafos europeus.
- C o eurocentrismo da Época Medieval foi substituído por uma cosmografia mais heterogênea.
- D o simbolismo religioso, na concepção do mundo, foi suplantado pela precisão geográfica.
- E a cartografia moderna apresenta elementos alegóricos e / ou elementos geográficos naturais.



Disponível em: <https://upload.wikimedia.org>. Acesso em: 03 mar. 2017.

O Imperialismo, fenômeno característico do século XIX, propiciou o processo de expansão do capitalismo. Entre as motivações imperialistas, a charge apresenta uma crítica à

- A desorganização dos povos não europeus para consolidar sua industrialização.
- B pressuposição europeia de fardo do homem branco após o processo industrial.
- C elevação do custo da ajuda europeia aos povos asiáticos e africanos no século XIX.
- D condução da evolução dos povos do globo pelos europeus mediante seus costumes.
- E proclamação mundial do pioneirismo europeu para conduzir os valores morais dos povos.

QUESTÃO 64

A lavoura do tabaco é de todas as que se praticam no Brasil a que se faz com mais cuidados. É uma exceção honrosa que redime um pouco a agricultura colonial. Responsável a natureza da planta, que exige, sob pena de perecer, uma atenção que a cana e o algodão, em rigor, dispensam. Emprega-se o adubo, caso único; durante o crescimento, cerca-se a planta de vários cuidados especiais, como a transplantação, proteção contra insolação excessiva, podas repetidas e periódicas, catação de lagartas [...]. Tudo isso reduz muito as vantagens relativas da cultura em larga escala. E mais o fato de dispensar o tabaco quaisquer instalações de beneficiamento e preparo, nada mais era necessário que um galpão em que as folhas são penduradas para secar e depois torcidas – torna o seu cultivo acessível a lavradores modestos. Mas embora não tenhamos estatísticas [...], percebe-se muito bem [...] que o caráter desta lavoura não é, no seu conjunto, diverso do dos demais grandes produtos agrícolas da colônia. A predominância nela do trabalho escravo já é disto um índice seguro.

PRADO JÚNIOR, C. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1977. p. 134.

Compartilhando com o açúcar o papel de atender à demanda externa, o cultivo do tabaco no Brasil Colônia apresentou, no entanto, aspectos singulares que o diferenciam da produção açucareira. Segundo o texto, um desses aspectos foi a

- A predominância do trabalho escravo.
- B complexidade maior do cultivo.
- C necessidade de grande capital inicial.
- D produção em larga escala.
- E rentabilidade maior por hectare.

QUESTÃO 65

Enquanto os Estados Unidos tentam exercer seu poder de forma mais indireta, as potências regionais buscam firmar sua influência e, em último grau, se unem em estratégias comuns contra o império. Dessa contradição nascem as possibilidades de conflito.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 24 fev. 2017.

A característica da Nova Ordem Mundial contextualizada no trecho anterior é a

- A desconsideração dos blocos econômicos.
- B multipolarização com lideranças regionais.
- C tensão constante entre dois blocos de países.
- D eliminação de novos conflitos e disputas locais.
- E destituição de governos autoritários e teocráticos.

QUESTÃO 66

TEXTO I

A humanidade do negro só transparecia quando os escravos resistiam claramente contra a instituição escravista: organizando-se em quilombos, revoltando-se, matando senhores e feitores, suicidando-se ou, de maneira mais ampla, resistindo cotidianamente ao trabalho, através da quebra de instrumentos, automutilação, infanticídios, morosidade e demais atos lesivos aos interesses senhoriais.

GORENDER, J. *A escravidão reabilitada*. São Paulo: Ática, 1990. p. 208-209.

TEXTO II

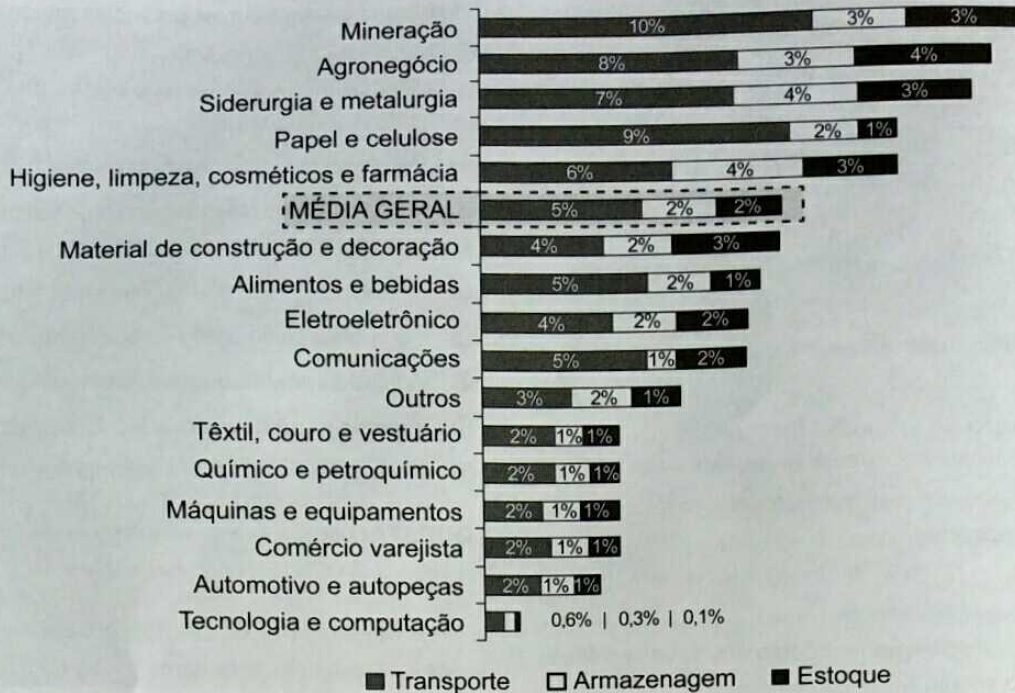
Para cada Zumbi existiu, com certeza, um sem número de escravos que, longe de estarem passivos ou conformados com sua situação, procuraram mudar sua condição de acordo com as estratégias mais ou menos previstas na sociedade na qual viviam. Mais do que isso, pressionaram pela mudança, em seu benefício, de aspectos institucionais daquela sociedade.

CHALHOUB, S. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 40. [Fragmento]

Muitas são as abordagens historiográficas acerca da escravidão no Brasil. A perspectiva de Sidney Chalhoub, expressa no texto II, diferencia-se do pensamento de Jacob Gorender, sintetizado no texto I, por

- A enfatizar o caráter pacifista da escravidão no Brasil baseado na harmonia das raças.
- B destacar a coisificação social do escravo, que apenas reproduzia os valores senhoriais.
- C considerar os escravos sujeitos de transformações sociais e agenciadores de sua liberdade.
- D reiterar as interpretações caracterizadas pela resistência violenta e pelo heroísmo dos cativos.
- E indicar as possibilidades reduzidas de autonomia dos negros subjugados frente à escravidão.

Custos logísticos das empresas no Brasil em relação à receita líquida em 2012, por setor



Disponível em: <<http://www.ilos.com.br>>. Acesso em: 03 fev. 2017.

De acordo com o gráfico, os custos logísticos, no Brasil, são

- A irrelevantes para o setor secundário.
- B maiores para o setor de *commodities*.
- C semelhantes na maioria dos setores.
- D medianos para o setor automobilístico.
- E elevados para o setor de alto valor agregado.

QUESTÃO 68

Em se tratando de máximas puramente morais, a consciência pública reprime todo ato que as ofenda por meio da vigilância que exerce sobre a conduta dos cidadãos e das penas especiais de que dispõe. Em outros casos, a coerção é menos violenta, mas não deixa de existir. Se não me submeto às convenções do mundo, se, ao vestir-me, não levo em conta os costumes observados em meu país e em minha classe, o riso que provoço, o afastamento em relação a mim produz, embora de maneira mais atenuada, os mesmos efeitos que uma pena propriamente dita.

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 3 (Adaptação).

A coerção social causada pelos fatos morais de uma sociedade tem como consequência o(a)

- A controle social exercido por estados autoritários.
- B regulação das vontades individuais.
- C imposição institucional da dominação de classe.
- D eliminação efetiva da liberdade de expressão.
- E disseminação da anomia no interior da sociedade.

QUESTÃO 69

A crosta terrestre, em alguns pontos, chega a 70 km de espessura. Devido a limitações tecnológicas, o ponto mais profundo na superfície terrestre atingido pelo ser humano chegou a 12 km, de modo que as demais camadas internas do planeta ainda estão longe de serem atingidas, posto que o raio da Terra tem mais de 6 000 km.

Considerando essas informações, um método direto de estudo da estrutura interna da Terra é a(o)

- A observação do relevo residual no interior do continente.
- B levantamento do número de tremores em uma área.
- C análise do material oriundo das erupções vulcânicas.
- D identificação do enrugamento das cadeias orogênicas.
- E intensidade da atividade erosiva em encostas íngremes.

QUESTÃO 70

ODXW

As cidades médias brasileiras, consideradas polos regionais, tornaram-se áreas atrativas de migrantes nas últimas décadas. Ao contrário do que se via ao longo de 1950, 1960, 1970 e 1980, as cidades grandes não são as únicas alternativas para quem se desloca em busca de prosperidade econômica no país.

Conforme o texto, o fenômeno migratório mencionado é motivado por outro fenômeno econômico definido pela

- A formação de periferias pobres nos centros urbanos.
- B especulação imobiliária presente nas cidades médias.
- C instalação de indústrias em cidades interioranas do país.
- D desindustrialização precoce dispersa pelo território nacional.
- E aumento da concentração econômica na região Sudeste.

QUESTÃO 71

NOBS

Analisando os valores culturais predominantes nos quais se formou, Michelangelo (1475-1564) observou que o homem de seu tempo era capaz de grandes crimes, mas de penitências ainda maiores para remediá-los. Exemplo semelhante é sugerido pelo historiador Philippe Ariès (1914-1984), ao lembrar que o rei Francisco I da França (1494-1547), ao sair da alcova da sua amante, ia ouvir à missa e pedir remissão de seus pecados. Aliviava, por breve tempo, o peso de sua culpa, para recair logo nos mesmos erros.

LOPES, M. A. Utopias da Modernidade. *Revista Leituras da História*. São Paulo: Editora Escala, [s.d.].

De acordo com a observação feita por Michelangelo e com o exemplo apresentado pelo historiador Philippe Ariès, os homens renascentistas

- A davam mais valor às interpretações místico-religiosas do que às racionais.
- B eram mais reformadores sociais do que verdadeiramente críticos sociais.
- C repudiavam os preceitos basilares da Igreja Católica Apostólica Romana.
- D transitavam entre um ideal de vida laica e uma visão religiosa da existência.
- E estavam mais preocupados com os prazeres mundanos do que com o *post-mortem*.

QUESTÃO 72

J9H7

O transporte de cargas em navios tomou proporções grandiosas não apenas em volume e tráfego das navegações, mas também no tamanho das embarcações. O navio dinamarquês Emma Maersk, por exemplo, possui 397 metros de comprimento e é capaz de levar cerca de 11 000 contêineres. A tendência é a redução do custo de transporte com a maior quantidade de carga por unidade de modal, o que gera impactos no preço final dos produtos comercializados. Com o aumento das vendas pela Internet nas últimas décadas, principalmente de bens de consumo oriundos da China, o número de grandes navios cargueiros foi ampliado.

De acordo com o trecho, há uma relação direta entre o(a)

- A ascensão dos novos meios de comunicação e a redução no uso de alguns modais.
- B expansão da indústria naval pelo mundo e a queda expressiva dos custos de venda.
- C estabilidade do comércio mundial e a produção de grandes navios cargueiros.
- D preservação de meios de transporte antigos e as novas tecnologias de informação.
- E crescimento das embarcações e o fortalecimento de economias socialistas de mercado.

QUESTÃO 73

LZME

Em 1961, o presidente De Gaulle apelou com êxito aos recrutas franceses contra o golpe militar dos seus comandados, porque os soldados podiam ouvi-lo em rádios portáteis. Na década de 1970, os discursos do aiatolá Khomeini, líder exilado da futura Revolução Iraniana, eram gravados em fita magnética e prontamente levados para o Irã, copiados e difundidos.

HOBBSAWM, E. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Os exemplos mencionados no texto evidenciam um uso dos meios de comunicação identificado na:

- A manipulação da vontade popular.
- B promoção da mobilização política.
- C insubordinação das tropas militares.
- D implantação de governos autoritários.
- E valorização dos socialmente desfavorecidos.

QUESTÃO 74

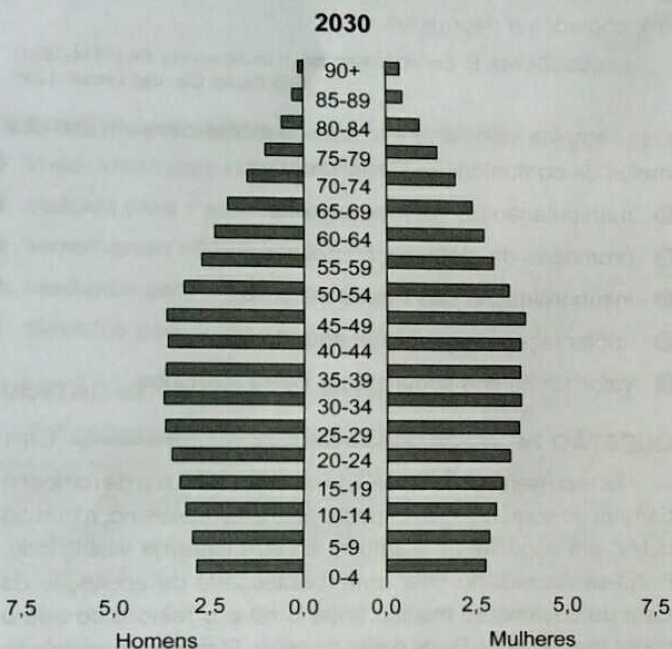
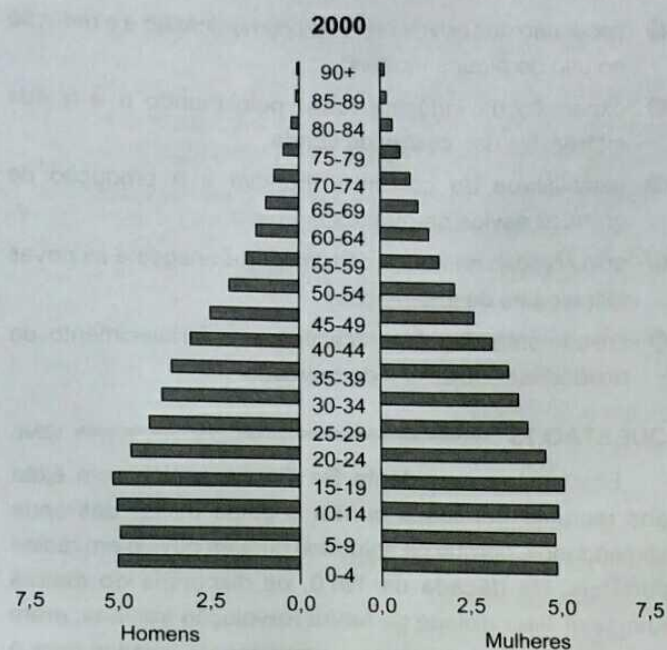
U1P1

As representações visuais do rei eram capazes de romper a barreira da comunicação imposta pelo analfabetismo, algumas delas, em especial as estátuas, tinham extrema visibilidade. Fazia-se necessário criar uma mentalidade de aceitação da ideia do casamento místico entre o rei e o reino e de que o poder real vinha de Deus e não do povo. O rei era apresentado como alguém especial, o ungido por Deus, "imagem viva", "o representante da majestade divina"; por isso, o povo devia amá-lo e obedecê-lo. Era necessário conquistar a aceitação do povo desse modelo ideal do monarca; objetivava, também, atingir, as classes altas e os estrangeiros e até a posteridade.

BURKE, P. *A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Durante o Antigo Regime, procurava-se legitimar o poder dos reis por meio

- A da manipulação dos grupos sociais mais pobres e pouco esclarecidos.
- B da propagação da crença na autoridade divina dos monarcas.
- C das habilidades virtuosas do governante e seus aliados.
- D do estabelecimento do padroado para garantir o apoio papal.
- E do pacto social defendido pelos teóricos do Estado.



Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 02 dez. 2016.

Os gráficos anteriores apresentam a distribuição da população brasileira por sexo e idade, em 2000, e sua projeção para 2030. Da comparação desses dois momentos demográficos, depreende-se que, se for confirmada a projeção para o 2030, o(a)

- A número de jovens tende a diminuir à medida que a população fica mais informada.
- B população terá diminuído juntamente com a redução da taxa de fecundidade.
- C esperança de vida aumentará, tornando a população idosa maior que a adulta.
- D gasto reduzido com a população idosa será reflexo do aumento da qualidade de vida.
- E escolaridade infantil consumirá proporcionalmente mais do orçamento público.

No nome de Deus, amém. Nós, cujos nomes estão escritos abaixo, os leais súditos do nosso temido Soberano Senhor, Rei James, pela Graça de Deus, de Inglaterra, França e Irlanda, Rei e Defensor da Fé. Tendo empreendido para a glória de Deus, e avanço da fé cristã, e honra do nosso rei e país, uma viagem para estabelecer a primeira colônia no norte da Virgínia; os presentes fazemos pacto solene e mutuamente na Presença de Deus e nós próprios, para conjuntamente formar um Corpo Político Civil para nossa ordem, preservação e fomento dos objetivos referidos acima; e, por virtude disso, constituir e formular leis justas e igualitárias, ordenanças, atas, constituições e ofícios, de tempos a tempos, quando se considerar conveniente e próprio para o bem geral da colônia, à qual prometemos toda a submissão e obediência.

Disponível em: <<http://www.allabouthistory.org/portuguese/o-pacto-do-mayflower.htm>>. Acesso em: 03 fev. 2016.

O Pacto de Mayflower (1620), considerado o marco fundador das Treze Colônias inglesas na América, apresenta um discurso no qual se evidencia o(a)

- A demanda religiosa evangelizadora comum aos povos colonizadores.
- B vigência plena do pacto colonial nas relações entre metrópole e colônia.
- C debate sobre as políticas do Estado, objetivando o domínio de novas terras.
- D ideal de autonomia das decisões, apesar do respeito aos laços políticos de origem.
- E projeto britânico de controle dos mares pelos Atos de Navegação.

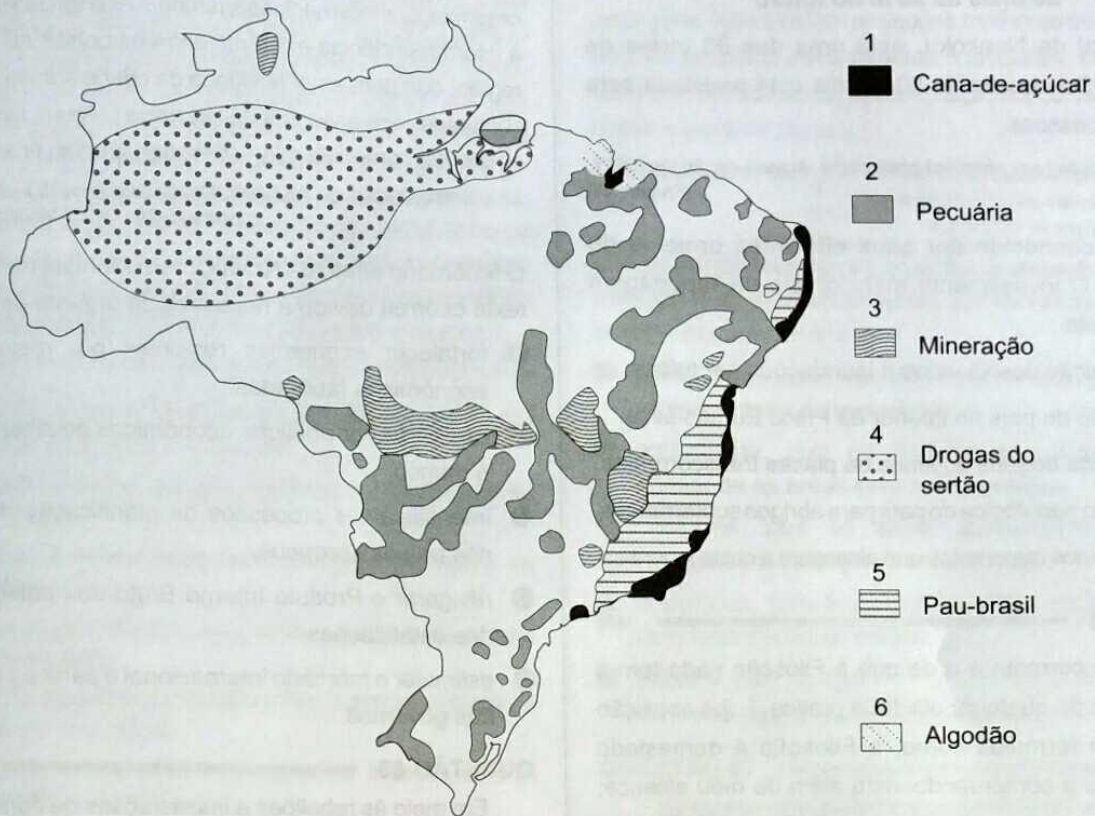
Talvez alguém diga: "Sócrates, será que você não pode ir embora, nos deixam em paz e ficar quieto, calado?" Ora, eis a coisa mais difícil de convencer alguns de vocês. Pois, se eu disser que tal conduta seria desobediência ao deus e que por isso não posso ficar quieto, vocês acharão que eu estou zombando e não acreditarão. E se disser que falar diariamente da virtude e das outras coisas sobre as quais me ouvem falar e questionar a mim e a outros é o bem maior do homem e que a vida que não se questiona não vale a pena viver, vão me acreditar menos ainda. [...] Porque se pensam que condenando homens à morte evitam a reprovação dos seus atos errôneos, estão enganados. Essa escapatória de modo algum é possível nem honrosa; a saída mais fácil e digna não é eliminar os outros, mas tornar-se bom ao máximo. E com essa profecia para os que me condenaram, retiro-me.

PLATÃO. Apologia de Sócrates. In: MARCONDES, D. *Textos básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

Considerando o pensamento socrático e o texto anterior, a presença da Filosofia na cidade

- A contribui para o ensino da arte da oratória, isto é, da persuasão.
- B cultiva o ceticismo radical, fundamentado na dúvida e na suspensão do juízo.
- C encoraja a vida justa, ancorada na busca pelo conhecimento verdadeiro.
- D estimula a paz espiritual e o conforto da alma dos indivíduos.
- E incentiva a atividade contemplativa e o afastamento das atividades políticas.

A economia no século XVIII



Disponível em: <<http://www.geocities.ws>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

De acordo com o mapa da economia brasileira no século XVIII, uma das principais atividades responsáveis pelo alargamento das fronteiras da América Portuguesa, determinadas pelo Tratado de Tordesilhas, foi a

- A exploração mineradora, que se restringiu à região das Minas Gerais.
- B implantação da cultura do algodão, que era cultivado no Norte do Brasil.
- C criação de gado, que acompanhou o cultivo do açúcar no litoral nordestino.
- D produção açucareira, que extrapolou as áreas costeiras a partir do século XVII.
- E extração das drogas do sertão, que promoveu a ocupação da bacia amazônica.

QUESTÃO 79

TEXTO I

O centrismo liberal e a economia keynesiana ficaram subitamente fora de moda. Margaret Thatcher lançou o chamado neoliberalismo, que era na realidade um conservadorismo agressivo de um tipo que não era visto desde 1848 e que envolveu uma tentativa de reverter a redistribuição do Estado de Bem-Estar, de modo a beneficiar as classes superiores, e não as classes mais baixas.

Disponível em: <<http://www.urutagua.uem.br>>. Acesso em: 03 fev. 2017 (Adaptação).

TEXTO II

Teoria Keynesiana: conjunto de ideias que propunham a intervenção estatal na vida econômica com o objetivo de conduzir a um regime de pleno emprego.

Disponível em: <<http://www.economiabr.net>>. Acesso em: 03 fev. 2017.

Segundo a cartilha do neoliberalismo, iniciado no Reino Unido por Margaret Thatcher na década de 1980, há uma série de princípios a serem seguidos pelos governos que o aplicam, como o(a)

- A desajuste do orçamento público, que compreende a redução das receitas e o aumento das despesas.
- B estatização dos setores básicos para o bem-estar social, como a saúde, a educação e a previdência social.
- C melhoria da legislação trabalhista com maior proteção do trabalhador e preços regulados pelas leis de mercado.
- D economia fundamentada em empresas estatais de grande porte, geradoras de milhares de empregos, e na defesa do capitalismo.
- E abertura da economia para a entrada de multinacionais e a redução do tamanho do Estado na busca por maior eficiência.

Japão constrói torres para enfrentar tsunami de mais de 30 m no futuro

No litoral de Nankoku, está uma das 90 torres de evacuação. Construção de 20 metros está projetada para abrigar 362 pessoas.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 20 dez. 2017. [Fragmento]

O Japão é conhecido por seus eficientes projetos de engenharia. O investimento mencionado na reportagem justifica-se pela

- A predisposição dos vilarejos a inundações por tufões.
- B localização do país no interior da Placa Euroasiática.
- C proximidade do país do limite de placas tectônicas.
- D adequação pedológica do país para abrigos subterrâneos.
- E magnitude dos maremotos que alcançam a costa japonesa.

QUESTÃO 81

A opinião corrente é a de que a Filosofia nada tem a dizer e carece de qualquer utilidade prática. [...] A oposição se traduz em fórmulas como: a Filosofia é demasiado complexa; não a compreendo; está além do meu alcance; não tenho vocação para ela; e, portanto, não me diz respeito. Ora, isso equivale a dizer: é inútil o interesse por questões fundamentais da vida; cabe abster-se de pensar no plano geral para mergulhar, através de trabalho consciencioso num capítulo qualquer da atividade prática ou intelectual; quanto ao resto, basta ter "opiniões" e contentar-se com elas. Um instinto vital, ignorado de si mesmo, odeia a Filosofia. Ela é perigosa. [...] O problema crucial é o seguinte: a Filosofia aspira à verdade total, que o mundo não quer.

JASPERS, K. *Introdução ao pensamento filosófico*. Tradução de Leônidas Hegenberg; Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 1993. p. 138-140. [Fragmento]

No fragmento, é observada a contraposição de duas concepções referentes à singularidade da Filosofia. Para o autor, a natureza da Filosofia caracteriza-se por ser

- A alheia à cotidianidade da vida, buscando um mundo metafísico e concentrando-se em conceitos abstratos.
- B dedicada à construção de opiniões que promovem a paz social, evitando a formação de conflitos.
- C elevada e de difícil acesso à maioria, tratando-se de uma ciência para iniciados que requer muita disciplina intelectual.
- D marcada pelo criticismo, sendo a sua essência a negatividade, que manifesta-se na constante procura por rupturas.
- E questionadora do senso comum, pretendendo superar a esfera das opiniões para concentrar-se no universo reflexivo.

QUESTÃO 82

Se a Guerra Fria estimulou o agrupamento de países em razão de objetivos estratégicos e de segurança, o fenômeno das organizações internacionais também está fortemente vinculado à interdependência existente entre os países de determinada região, que gera a necessidade de criar e administrar políticas conjuntas para assuntos de interesse comum, tais como meio ambiente, comércio, migrações, transportes, finanças, etc.

BRIGAGÃO, C.; RODRIGUES, G. *Globalização a olho nu: o mundo conectado*. São Paulo: Moderna, 2004. p. 33.

O fenômeno direto da Nova Ordem Mundial mencionado no texto ocorreu devido à necessidade urgente de

- A fortalecer economias regionais por meio de trocas econômicas facilitadas.
- B desestruturar políticas econômicas neoliberais em todo o mundo.
- C intensificar os processos de planificação da produção nos países europeus.
- D revigorar o Produto Interno Bruto dos países por meio das estatizações.
- E estimular o mercado internacional a partir da intervenção dos governos.

QUESTÃO 83

Em meio às rebeliões e insatisfações de conquistadores contra a Coroa espanhola iniciadas no Peru a partir da promulgação das *Leyes nuevas*, o vice-rei Marquês de Cañete (1556-1560) decide formar uma série de empresas de conquista destinadas a diversas regiões da América. É iniciada, assim, uma expedição rumo à Amazônia, que teve como objetivo principal encontrar as riquezas dos reinos de Omágua e Eldorado. A jornada deixou o Peru em fevereiro de 1560, com o intuito de descer o Rio Marañón, como era chamado o Rio Amazonas, sob o comando de Pedro de Ursúa, reunindo "uns 300 soldados, 20 ou 30 negros, 600 índios e numerosos *yanacunas* de serviço [servos indígenas]".

SHELL, D. C. *Os índios na conquista espanhola da América: Leyes nuevas e representações à época da Jornada de Omagua y Dorado*, pp. 32-33. Disponível em: <<http://www.revistahistoria.ufba.br>>. Acesso em: 25 jan. 2017 (Adaptação).

A heterogeneidade do grupo de expedicionários da Jornada de *Omagua y Dorado* coloca em cheque a hipótese que realça o caráter heroico da conquista da América Espanhola, que teria se concretizado por alguns poucos soldados europeus vencendo milhares de nativos. Essa contestação justifica-se na medida em que

- A nativos foram fundamentais tanto para o desbravamento quanto para a conquista da América.
- B povos autóctones mostraram-se impotentes frente à inevitabilidade da vitória espanhola.
- C espanhóis eram a maioria no terreno das batalhas, que foram, por isso, facilmente vencidas por eles.
- D colonos recorreram à ajuda dos indígenas da Amazônia portuguesa para conquistar a porção espanhola.
- E Leis Novas (*Leyes Nuevas*), de 1542, instituíram a negociação como o único mecanismo legítimo de ocupação.

QUESTÃO 84

UDHM

Estamos acostumados a nos declarar e a nos pensar como democratas, seja qual for o lugar que ocupamos no jogo político, mas houve um tempo em que a democracia, como a felicidade, era uma ideia nova na Europa. Houve um tempo, muito mais distante, em que a própria palavra foi inventada. Há 2 500 anos, o aristocrata ateniense Clístenes reuniu o conjunto do povo (*demos*) à facção que chefiava e impôs uma transformação radical das intuições atenienses. A partir de então, deixou de ser importante de quem se era descendente, real ou ficticiamente: quando se era nascido ateniense, tinha-se o direito de participar do poder dentro da cidade, de ser membro da Assembleia do povo. Estas foram as condições que criaram a democracia, embora a palavra seja um pouco posterior.

VERNANT, J. P. *Entre mito e política*. São Paulo: EDUSP, 2002. p. 219.

O texto aborda os aspectos do modelo político adotado em Atenas a partir do século VI a.C., que

- A estabeleceu um novo sistema de governo com dimensão social irrestrita.
- B consolidou a democracia representativa por meio da assembleia do povo.
- C igualou o poder decisório dos relativamente mais pobres aos dos mais ricos.
- D vinculou a participação política nos debates públicos à renúncia da ociosidade.
- E contribuiu com seu modelo decisório indireto para a noção atual de democracia.

QUESTÃO 85

C1X0

Totalmente ao contrário da filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se eleva da terra ao céu. Quer dizer, não se parte daquilo que os homens dizem, imaginam ou representam, tampouco dos homens pensados, imaginados e representados para, a partir daí, chegar aos homens de carne e osso; parte-se dos homens realmente ativos e, a partir de seu processo de vida real, expõe-se também o desenvolvimento dos reflexos ideológicos e dos ecos desse processo de vida. [...] Não é a consciência que determina a vida, mas a vida que determina a consciência. No primeiro modo de considerar as coisas, parte-se da consciência como do indivíduo vivo; no segundo, que corresponde à vida real, parte-se dos próprios indivíduos reais, vivos, e se considera a consciência apenas como sua consciência.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846)*. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 94.

O materialismo histórico consiste em uma abordagem metodológica elaborada por Marx e Engels. Para a análise da realidade, tal método parte do

- A entendimento de como os indivíduos produzem a sua vida material.
- B estabelecimento de leis universais sobre a produção da vida material.
- C conhecimento de que o mundo real é um produto das ideias humanas.
- D fortalecimento de concepções filosóficas sobre a consciência humana.
- E envolvimento de noções idealistas com leis gerais sobre a vida material.

QUESTÃO 86

2JWR

A representação mais precisa da superfície da Terra é o globo. A projeção por meio de mapas sempre acarretará distorções. Não existem projeções melhores ou piores. Cada uma se adapta a determinadas finalidades. Mas nenhuma resolve o problema da representação da curvatura da Terra numa superfície plana.

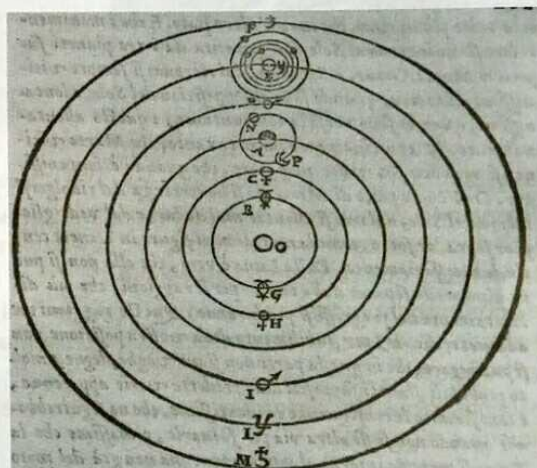
Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/projecoes-cartograficas-cilindrica-conica-e-azimutal.htm>>. Acesso em: 09 nov. 2015 (Adaptação).

Considerando o texto em questão, a projeção cartográfica mais indicada para um geógrafo que vise projetar as regiões polares em um mapa é a

- A plana, pois parte de um determinado ponto para a representação da superfície.
- B equivalente, pois os ângulos são mantidos iguais, apesar de as áreas serem deformadas.
- C conforme, pois as áreas apresentam-se idênticas, mesmo com os ângulos deformados.
- D ortográfica, pois é geométrica e tem um ponto de vista com localização no infinito.
- E afilática, pois, apesar de não conservar as propriedades do mapa, minimiza as deformações.

QUESTÃO 87

QD17



GALILEI, G. *Diálogo sobre os dois principais sistemas do mundo*. 1632.

A divulgação dos estudos astronômicos do italiano Galileu Galilei, no início do século XVII, como as observações demonstradas na imagem, inaugurou um período de intensas polêmicas na sociedade da renascença europeia, pois

- A confirmou a concepção geocêntrica inaugurada pelo modelo de Ptolomeu.
- B consolidou a visão cosmológica tradicional estabelecida desde a Antiguidade.
- C validou os princípios científicos do ensino universitário oficial moderno.
- D apresentou evidência observacional da inaplicabilidade do sistema copernicano.
- E promoveu o afastamento entre os pensamentos dogmático religioso e científico.



GUIA QUATRO RODAS RUAS. São Paulo: Abril, 2008 (Adaptação).

Observando as imagens, nota-se ser possível a análise de um mesmo local de diferentes maneiras, devido ao nível de detalhamento que cada mapa apresenta.

As variações observadas nas escalas dos três mapas, considerando-se a sequência em que são apresentados, ocorrem de forma

- A crescente, já que há uma ordem que varia entre a escala pequena e a grande.
- B crescente, já que há uma progressão de uma área menor para uma maior.
- C decrescente, já que há uma progressão da escala grande para a pequena.
- D desigual, visto que as diferenças estão relacionadas às projeções aplicadas em cada mapa.
- E oscilante, visto que não há nenhum tipo de gradação relacionada à escala.

QUESTÃO 89

No século XIII, quase sempre aparece na aldeia uma elite de alguns trabalhadores que, dispendo das parcelas mais produtivas, assim como de animais de trabalho fortes [...], recorrem ao trabalho dos aldeãos mais desprovidos para explorar suas terras. Isso significa que, se o quadro senhorial beneficia inicialmente os senhores, ele também permite que os dominados, ao menos alguns dentre eles, aproveitem-se de uma melhoria sensível de sua situação.

BASCHET, J. *A civilização feudal: do ano 1000 à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006.

Ao analisar as relações sociais do medievo europeu, o trecho anterior foge à historiografia tradicional ao revelar o(a)

- A ausência do Estado como órgão regulador das relações pessoais.
- B domínio do senhor feudal, de origem nobre, sobre os seus servos.
- C essência agrária da economia das comunidades europeias.
- D grande poder da Igreja Católica, que controlava as mentalidades.
- E heterogeneidade dos componentes sociais do terceiro estado.

QUESTÃO 90

TEXTO I

Em um período de 200 anos sua população crescera de 4 para 5,8 milhões de habitantes, crescimento decorrente [...] de uma revolução agrícola baseada em novas safras de alimentos e forragens, novas técnicas e significativas alterações na estrutura fundiária. A poderosa aristocracia rural associara-se aos comerciantes agressivos e empreendedores e àqueles envolvidos em atividades de mineração e construção de navios. A partir do século XVI, a pequena nobreza e os comerciantes passaram a investir conjuntamente nas companhias do comércio ultramarino; Londres passou a desempenhar o papel de centro administrativo e comercial estimulando essa interpenetração.

STEIN, S. J.; STEIN, B. H. *A herança colonial da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 14.

TEXTO II

Embora dotada de maiores recursos agrícolas e maior população (aproximadamente 20 milhões de habitantes, no século XVII), a França ressentia-se de obstáculos geograficamente impostos ao seu desenvolvimento como Estado moderno. Uma aristocracia numerosa e multifacetada e que considerava a atividade comercial como algo aviltante ao seu *status* nobre persistia, em pleno século XVII, em ocupar posições de relevo no exército, na província e na corte. [...] Na realidade, a burguesia francesa seguia acalentando ideais aristocráticos, frequentemente abandonando o comércio à medida que pudesse adquirir o *status* da nobreza.

STEIN, Stanley J. e STEIN, Barbara H. *A herança colonial da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 17.

Um aspecto característico do processo de formação do Estado Moderno inglês, divergente do francês, foi a

- A assimilação dos hábitos aristocráticos pela burguesia ligada ao comércio externo.
- B associação da nobreza aos empreendimentos comerciais e manufatureiros.
- C resistência aristocrática à integração territorial e política imposta pelo Estado.
- D persistência dos comportamentos sociais ligados aos privilégios estamentais.
- E manutenção das estruturas agrárias egressas da época medieval.